

## A FAMÍLIA LIMA DE CASA BRANCA E REGIÃO

*Maria Celina Exner Godoy Isoldi e*

*Marta Maria Amato*

**Resumo:** *Notas sobre a família Lima que, de Minas Gerais, passou para a região de Casa Branca, em São Paulo. Genealogia do Barão de Mogi-Guaçu e dos Barões da Casa Branca. Divisão de terras da Fazenda Tambaú.*

**Abstract:** *Notes on the family to Lima, Minas Gerais, went to the region of the Casa Branca in São Paulo. Genealogy of Baron Mogi Guacu and the Barons of the Casa Branca. Division of Fazenda Tambaú land.*

ANTÔNIO JOSÉ DE LIMA casou-se com ANA JOSEFA GONÇALVES, nascida aproximadamente em 1761, filha do Alferes Bento Gonçalves Pacheco com Felícia da Assunção do Senhor<sup>1</sup>, sendo neta materna do Capitão João Ferreira da Fonseca e de Maria da Conceição<sup>2</sup>. Deixaram os seguintes descendentes:

---

<sup>1</sup> O Alferes Bento Gonçalves Pacheco obteve sesmaria na Freguesia de Congonhas, Termo da Vila de São José, em Minas Gerais, aos 24-JAN-1746. Sua mulher, Felícia da Assunção do Senhor fez testamento em 26-FEV-1806.

<sup>2</sup> Em 11-OUT-1732, na Vila de São João Del Rei, em Minas Gerais, o Capitão João Ferreira da Fonseca e Maria da Conceição habilitaram-se para matrimônio. Ambos os contraentes eram moradores na Itaverava das Minas, onde foram recebidos na Freguesia de Santo Antônio do Bispado do Rio de Janeiro. Ele foi batizado no dia 2-SET-1691 na Freguesia de Santa Bárbara do Lugar das Nove Ribeiras da Ilha Terceira, Bispado de Angra, sendo filho de João Ferreira Bellerique e Catarina Dias da Fonseca. A nubente foi batizada no dia 11-AGO-1715, na Igreja de Nossa Senhora da Pena do Lugar das Fontinhas, Ilha Terceira, Bispado de Angra, sendo filha de Antônio Coelho Valadão e de Margarida de São José.

O Capitão João Ferreira da Fonseca era irmão do Padre Francisco Ferreira da Fonseca, conhecido pela alcunha de “O Bochechas”, e do Padre José Vieira da Fonseca, ambos ordenados na Ilha Terceira, Bispado de Angra.

1-1 ALFERES RAFAEL ANTÔNIO DE LIMA, batizado em Brumado (Congonhas), Minas Gerais, aos 25-ABR-1787, tendo como padrinhos Caetano Francisco de Lima e Felícia da Assunção (ou da Ascensão). Veio a falecer em Lavras, Minas Gerais, no dia 12-NOV-1849. Casou-se a 5-JAN-1813, na Igreja de Santo Antônio da Ponte Nova (hoje Itutinga), Minas Gerais<sup>3</sup>, com MARIANA CÂNDIDA DE OLIVEIRA, também conhecida como MARIA CÂNDIDA DE OLIVEIRA, MARIA ANTÔNIA DE OLIVEIRA ou, ainda, MARIANA LEITE DE JESUS, nascida por volta de 1802, filha de Antônio Pádua Silva Leite e Ana Maria de Oliveira. Tiveram a seguinte descendência:

2-1 JOSÉ ANTÔNIO DE PÁDUA foi batizado em Lavras do Funil, Minas Gerais, em 19-MAIO-1824, sendo seus padrinhos: Antônio de Pádua da Silva Leite e Ana Josefa de Oliveira. Faleceu em 1º-ABR-1872. Contraiu núpcias, pela primeira vez, em São João Nepomuceno, no dia 9-AGO-1843, com sua prima MARIA CONSTANÇA DE JESUS, filha de João Caetano de Lima e de Cecília Rosa de Jesus - n.º. 2-3, de 1-5, adiante. Veio a se casar, pela segunda vez, com HERMENEGILDA CONSTÂNCIA DE MAGALHÃES, natural de São Simão, batizada em Casa Branca no dia 15-MAR-1846, filha de Hermenegildo Magalhães Passos e de Constância Maximiana da Cunha, tendo como padrinhos: Jeremias de Magalhães e Inocência Cândida de São José. Houve dispensa de impedimento matrimonial para este segundo consórcio, processada em Casa Branca, com data de 17-JAN-1862, na qual se depreende que os pais da noiva eram falecidos.

O inventário de José Antônio de Pádua foi autuado aos 26-AGO-1872, em Casa Branca, sendo inventariante a viúva Hermenegilda Constância de Magalhães. Foram arrolados, entre outros, os seguintes bens: 6 escravos; 45 alqueires de terras na Fazenda Jardim, distrito da Vila de Casa Branca; 60 alqueires de terras na Fazenda Terra Vermelha, uma parte de terras na Fazenda Santa Rita. Com a primeira mulher, José Antônio de Pádua teve:

3-1 JOSÉ DE PÁDUA LIMA tinha 26 anos e era solteiro em 1871. Por escritura passada no dia 1º-JUN-1873, vendeu uma parte de terras na Fazenda do Tambaú para João Caetano de Lima. Casou-se com sua parenta MARIA DAS DORES SILOS LIMA, batizada em Casa Branca, aos 26-JUN-1862, com 13 dias de idade, filha de Antônio José de Lima e Rita Emília de Silos (ver n.º. 3-2, de 2-11, de 1-5, adiante), que teve como padrinhos de batismo o então Capitão Vicente Ferreira de Silos Pereira e Dona Antônia Maria de Oliveira. Ele herdou, de sua mãe, terras na Fazenda Tambaú,

---

<sup>3</sup> Livro n.º. 2 de Casamentos de Lavras (informação do Sr. Luiz Regnier Corte Real Novais).

avaliadas em 18\$863.

- 3-2 MARIANA UMBELINA DE PÁDUA ou MARIANA UMBELINA DE JESUS, *BARONESA DA CASA BRANCA*, nasceu por volta de 1846, em São João Nepomuceno, e faleceu aos 23-MAR-1919, em Casa Branca, onde se encontra sepultada, no cemitério municipal. Herdou, de sua mãe, parte da Fazenda Tambaú, no valor de 118\$863. Casou-se, no dia 20-DEZ-1866, em Casa Branca, com o CORONEL VICENTE FERREIRA DE SILOS PEREIRA, *BARÃO DA CASA BRANCA*, nascido em São João Del Rei, mas batizado na Matriz de Campanha, aos 31-JAN-1812, tendo como padrinhos o Capitão Alexandre Luís de Melo e Ana Luísa de Melo. Ele faleceu no dia 8-MAIO-1887, em Casa Branca, filho de Domingos Antônio de Silos Pereira e Francisca Luísa de Melo (ou Francisca Luís de Melo), sendo, por esta, neto do Capitão Alexandre Luís de Melo e de Ana Mariana de Jesus Pinheiro<sup>4</sup>. O título nobiliárquico foi

---

<sup>4</sup> Ana Mariana de Jesus Pinheiro ou Ana Maria de Jesus Pinheiro era filha do Alferes Antônio José Simões Dias e Narcisa Timótea da Anunciação, esta irmã germana do Padre Agostinho Vidal Pinheiro.

O Padre Agostinho Vidal Pinheiro foi habilitado em 1779 e seu processo de “*genere et moribus*” encontra-se arquivado na Cúria de Mariana, no qual depreende-se que era filho de Antônio Miguel Pinheiro, oficial de justiça que tentou ser músico, natural de Nossa Senhora da Apresentação de Irajá, Bispado do Rio de Janeiro; e de Manuela Maria da Conceição, batizada em 10-JAN-1728, natural da Freguesia de Santo Antônio do Bom Retiro da Roça Grande, onde se casaram a 3-FEV-1742 (informações gentilmente fornecidas por Roberto Vasconcellos Martins, que consultou o referido processo de “*genere*”).

Antônio Miguel Pinheiro, por sua vez, era filho de Sebastião Ferreira da Cruz, este natural de Irajá, com Úrsula Pinheiro, mulata, natural de Irajá, que fazia doces e pães para vender, e foi cativa de um senhor chamado Antônio Pedro Corrêa (que foi preso e penitenciado pelo Santo Ofício, acusado de ser judeu). Manuela Maria da Conceição, por sua vez, era filha de pai incógnito e de Maria Vieira da Costa, negra mina, natural da Guiné, batizada na Sé do Rio de Janeiro (informações fornecidas por Roberto Vasconcellos Martins, constantes do já mencionado processo de “*genere*”).

No *site* sobre a família Silos no Brasil, organizado por Luiz Gustavo de Sillos, verifica-se que Úrsula Pinheiro faleceu no dia 13-MAIO-1759, ano em que foi inventariada em São João Del Rei, bem como que seu testamento contém a informação de que nunca foi casada, sendo filha natural de Pedro Pinheiro e de Madalena de Paredes. Vê-se, nesse mesmo *site*, que, do batismo de Manuela Maria da Conceição Pimentel, consta que era filha de pai incógnito, mas sua mãe Maria

conferido por decreto de 7-MAIO-1887<sup>5</sup>.

Vicente Ferreira de Silos Pereira foi casado, em primeiras núpcias, com Antônia Maria de Oliveira. Teve geração de ambos consórcios<sup>6</sup>.

- 3-3 FRANCISCO DE PÁDUA LIMA era solteiro e tinha 24 anos de idade em 1872, época do processamento do inventário de seu pai. Por herança de sua mãe, recebeu parte na Fazenda Tambaú, fração avaliada em 18\$863.
- 3-4 SATURNINO faleceu em Casa Branca, aos 2 anos de idade, no dia 26-MAIO-1851.
- 3-5 MARIA CONSTÂNCIA DAS DORES, cega, figura como solteira e com 22 anos no inventário do pai em 1872. Herdou de sua mãe terras na Fazenda Tambaú, avaliadas em 118\$863
- 3-6 RITA MARIA DE PÁDUA contava 20 anos de idade em 1872, época do inventário paterno. Recebeu parte da Fazenda Tambaú, por herança deixada por sua mãe, no valor de 168\$863. Casou-se com FRANCISCO GONÇALVES DOS SANTOS, filho do Tenente Coronel Francisco Antônio Gonçalves dos Santos e de Maria das Dores. Em Casa Branca, no dia 18-JUN-1873, houve dispensa para se casarem em oratório particular.
- 3-7 SATURNINA CECÍLIA DE PÁDUA, natural de Casa Branca, figura com idade de 18 anos no inventário do pai em 1872. Veio a se casar em sua terra natal, aos 29-SET-1874, com JOÃO MODESTO NOGUEIRA DE CASTRO, nascido em Casa Branca, filho de Francisco Modesto Guilhermino e Ana do Carmo Nogueira<sup>7</sup>. Os nubentes eram fregueses de Casa Branca. Ela herdou de sua mãe

---

Vieira da Costa atribuiu a paternidade a João Rodrigues Pimentel, sendo que seus padrinhos foram: José Vieira da Costa e Germana de Crasto (cf. pesquisa de Washington Marcondes-Ferreira Neto in <http://www.luizsillos.hpg.ig.com.br/brasil.html>, consultado em 30-MAIO-2005).

- <sup>5</sup> O Sr. Daniel de Sylos, já falecido, tinha em mãos um *fac-simile* do decreto que conferiu a Vicente Ferreira de Silos Pereira o título nobiliárquico de Barão *da* Casa Branca. No entanto, em outros documentos da época, como, por exemplo, seu inventário, ele é qualificado como Barão *de* Casa Branca e sua viúva como Baronesa *de* Casa Branca.
- <sup>6</sup> Ver artigo sobre “A Família Mello de São José do Rio Pardo e Região” de Maria Celina Exner Godoy Isoldi e Carlos Alberto da Silveira Isoldi Filho, na Revista da ASBRAP nº. 2, p. 287, nº. IV do § 10º.
- <sup>7</sup> “Genealogia Paulistana” do linhagista Luiz Gonzaga da Silva Leme, volume 6, p. 415, nº. 11-1, de 10-5.

- uma parte na Fazenda Tambaú, no valor de 168\$863. Tiveram:
- 4-1 LAVINIA, nascida em 15-NOV-1881, batizada aos 29-NOV-1881, em São José do Rio Pardo. Seus padrinhos foram: Virgílio Ferreira de Araújo e Francelina Augusta Machado.
- 3-8 CÂNDIDA CECÍLIA DE PÁDUA ou CÂNDIDA UMBELINA DE PÁDUA tinha 16 anos em 1872, conforme consta do inventário de seu pai. Herdou de sua mãe parte na Fazenda Tambaú, no valor de 368\$863. Casou-se com LINO GOMES DO NASCIMENTO em ...-SET-1873.
- 3-9 BÁRBARA, nascida e falecida no ano de 1859. No inventário de sua mãe atribuíram-lhe uma parte na Fazenda Tambaú, avaliada em 317\$959.

José Antônio de Pádua e sua segunda mulher, Hermenegilda Constança de Magalhães, tiveram:

- 3-10 RAFAEL DE PÁDUA LIMA ou RAFAEL ANTÔNIO DE PÁDUA, que foi batizado, com 82 dias de idade, aos 21-ABR-1867, em Casa Branca, onde se casou com sua parenta ANTÔNIA CÂNDIDA DE LIMA, filha de João Caetano de Lima Júnior e de Francisca Cândida de São José - nº. 3-7, de 2-10, de 1-5 adiante. Houve processo de dispensa de impedimento matrimonial por consanguinidade de 3º grau na linha colateral. Tiveram a seguinte descendência:
- 4-1 JOÃO DE PÁDUA LIMA, professor e fazendeiro em Casa Branca, foi casado com MARIA AMÁLIA DO AMARAL, filha de Procópio do Amaral Pinto e Mariana Alves de Figueiredo, com quem teve geração<sup>8</sup>.
- 4-2 FRANCISCA DE PÁDUA LIMA, natural de Casa Branca, casou-se com Dr. DELDUQUE VIEIRA PALMA, fazendeiro, industrial e médico em Tambaú, onde foi prefeito municipal por duas vezes. Com geração<sup>9</sup>.
- 3-11 ORDALIA AUGUSTA DE PÁDUA faleceu durante o trâmite do inventário de seu pai.
- 3-12 JOSÉ ANTÔNIO DE PÁDUA tinha 6 meses de idade por ocasião do inventário do pai.

---

<sup>8</sup> “*Genealogia dos Cintras*”, do Monsenhor Antônio Paes Cintra, p. 96, 6N.386, e “*Memórias e Tradições da Família Junqueira*”, do genealogista Frederico de Barros Brotero, 2ª edição, p. 550, nº 3-2.

<sup>9</sup> “*Memórias e Tradições da Família Junqueira*”, do genealogista Frederico de Barros Brotero, 1ª edição, p. 296, nº 3-1; e “*Família Junqueira: sua História e Genealogia*”, de José Américo Junqueira de Mattos, volume I, p. 219, nº. 6-1.

- 2-2 FRANCISCO ANTÔNIO DE LIMA, que foi batizado aos 31-OUT-1825, em Lavras, Minas Gerais, tendo como padrinhos: Francisco Antônio de Salles e Caetana Maria de Oliveira. Veio a se casar, no oratório de João Gomes Martins, aos 26-SET-1846, com ANA ANTÔNIA DE SOUSA ou ANA ANTÔNIA DA ASSUNÇÃO, filha de Lino Gomes Martins e Mariana Clementina de Sousa. As testemunhas do ato nupcial foram o Guarda Mor João de Abreu Coutinho e Francisco Gomes da Costa Martins. Tiveram:
- 3-1 GERACINA DE SOUSA LIMA, casada com JOSÉ CORREA DE CARVALHO, com quem teve geração<sup>10</sup>.
- 3-2 PERCILIANA, batizada no dia 1º-JUL-1848, em Lavras do Funil. Seus padrinhos foram: Rafael Antônio de Lima e Maria Porcina de Oliveira.
- 3-3 JOSÉ, que foi batizado na Ermida de São Bernardo (Lavras), no dia 3-JUN-1853, tendo como padrinhos Antônio Felisberto da Costa e Mariana de Oliveira Cândida.
- 2-3 ANA CONSTANÇA DE OLIVEIRA nasceu por volta de 1827 e contraiu núpcias no dia 21-AGO-1843, em Lavras, Minas Gerais, com seu primo JOAQUIM CAETANO DE LIMA que, após ficar viúvo, veio a se casar com Perciliana Amália de Toledo.
- As testemunhas do matrimônio de Joaquim Caetano de Lima e de Ana Constança de Oliveira foram: Manuel Joaquim da Silva e Anastácio Mendes dos Santos. Havia impedimento de 2º grau de consanguinidade na linha transversal igual.
- O inventário de Ana Constança de Oliveira foi iniciado aos 24-MAR-1887, em Casa Branca, onde faleceu. Consta dos autos que possuía 7 escravos, sendo 6 homens e 1 mulher; terras no Tambaú, no valor de 22 mil réis; terras na Cachoeira, por 2 mil réis; 15 alqueires no Paredão, por 3 mil réis; e 120 alqueires no Capão dos Negros, avaliados em 1 conto e 800 mil réis. Tiveram geração descrita no nº. 2-2, de 1-5, adiante.
- 2-4 MARIA PORFÍRIA DE OLIVEIRA casou-se em Lavras, aos 31-OUT-1849, com LOURENÇO ANTÔNIO PEREIRA, filho de Francisco Vitor Pereira e Antônia Maria de Jesus, com geração<sup>11</sup>.
- 2-5 GABRIEL DE PAULA LIMA casou-se em Lavras, aos 29-SET-1861, com

<sup>10</sup> “Genealogia Mineira: Taveiras”, de Ari Florenzano, publicada no Anuário Genealógico Brasileiro, volume X, p. 194, Pn208.

<sup>11</sup> Ver os seguintes artigos de Ari Florenzano: “Descendentes de Amador Bueno, o aclamado ‘Rei de São Paulo’”, no Anuário Genealógico Brasileiro, volume VI, p. 180, 7º n-1037; e “Genealogia Mineira: Taveiras”, no Anuário Genealógico Brasileiro, volume VIII, p. 191 (Pn118), 192 (Sn179) e 195 (Sn187).

MARIANA INOCÊNCIA DO LAGO, filha de José Maria Botelho e Ana Silvéria de Melo. Havia impedimento de 3º grau. Pais de:

- 3-1 GUILHERMINA LAURENTINA DE LIMA, batizada no dia 13-SET-1864, em Lavras, onde veio a se casar, em 13-FEV-1892, com seu parente FRANCISCO BORGES DE LIMA, filho de Joaquim Teófilo de Morais Salgado e de Balbina Cândida de Oliveira - nº. 3-5, de 2-9, adiante.
- 2-6 TOMÁS ANTÔNIO DE LIMA foi batizado na Matriz de Lavras, em 4-OUT-1830<sup>12</sup>. Casou-se com ANTÔNIA ESMERALDINA DE CAMPOS, filha de Fortunato Ribeiro de Campos e Mecia Carolina de São José, neta paterna de Joaquim Borges Campos e Rita Esméria de Jesus, neta materna de Manuel Dias de Oliveira e Maria Custódia de São José. Com geração<sup>13</sup>.
- 2-7 RAFAEL ANTÔNIO DE LIMA nasceu em 10-JAN-1837, em casa de seus pais na Fazenda do Macaia, e foi batizado aos 29-MAR-1837, em Lavras, Minas Gerais, sendo seus padrinhos: João Caetano de Lima e Cecília Rosa de Jesus.
- 2-8 RITA MARIA DA PIEDADE, nascida na Fazenda Macaia, foi batizada aos 30-JUN-1839, em Lavras. Seus padrinhos foram: Joaquim Caetano de Lima e Constança Teresa de Jesus.
- 2-9 BALBINA CÂNDIDA DE OLIVEIRA casou-se com JOAQUIM TEÓFILO DE MORAES SALGADO, falecido, sem testamento, aos 21-MAIO-1892, no Distrito da Conceição do Rio Grande, em Lavras, comarca na qual seu inventário foi iniciado na data de 23-JAN-1893. Tiveram os seguintes filhos, conforme consta dos referidos autos:
- 3-1 TEÓFILO DE PÁDUA LIMA, casado com MARIA ROSA DE JESUS PEREIRA.
- 3-2 MARIANA DE PAULA PEDRO, viúva.
- 3-3 RAFAEL CARLOS DE LIMA, casado com MARIA LUÍSA DE LIMA.
- 3-4 GABRIEL BERTOLDO DE LIMA, casado com JOSINA PAULA DE FIGUEIREDO. Ele nasceu por volta de 1862, tendo casado em Lavras, aos 28-SET-1881. Tiveram geração<sup>14</sup>.

<sup>12</sup> Assento de batismo copiado pelo genealogista Ari Florenzano.

<sup>13</sup> Ver o artigo sobre os “*Descendentes de Amador Bueno, o aclamado ‘Rei de São Paulo’*”, publicado no Anuário Genealógico Brasileiro, volume VI, p. 197, Sn991, bem como “*Genealogia Mineira: Taveiras*”, no Anuário Genealógico Brasileiro, volume VIII, p. 204, Sn246, ambos de Ari Florenzano.

<sup>14</sup> “*Descendentes de Amador Bueno, o aclamado ‘Rei de São Paulo’*”, no Anuário Genealógico Brasileiro, volume VI, p. 94 (8ºn-100) e 134 (7ºn-765), do genealogista Ari Florenzano.

- 3-5 FRANCISCO BORGES DE LIMA, casado com sua prima GUILHERMINA LAURENTINA DE LIMA, filha de Gabriel de Paula Lima e de Mariana Inocência do Lago - nº. 3-1, de 2-5, acima.
- 3-6 MARIA UBALDINA DE OLIVEIRA, maior de 21 anos e solteira.
- 3-7 JOÃO GONÇALVES DE LIMA, solteiro, maior.
- 3-8 MARIA JOANA DE LIMA, casou-se em Lavras, a 5-FEV-1890, com PEDRO JOSÉ VILLAS BOAS, batizado em Lavras aos 31-JAN-1862, filho de José Joaquim Villas Boas e de Ana Estalina Oliveira. Com geração<sup>15</sup>.
- 3-9 JOSÉ BALBINO DE LIMA, com 17 anos.
- 1-2 MARIA JOAQUINA DE JESUS foi batizada aos 28-SET-1788, em Brumado (Congonhas), Minas Gerais, tendo como padrinhos: Alferes João Fernandes de Oliveira (Pena), casado, e Francisca Gonçalves, solteira. Em 1831, figura como agregada do irmão João Caetano de Lima no censo de São João Nepomuceno. Ainda se encontrava em São João Nepomuceno em 1846, ano e local em que fez testamento. Veio a falecer, solteira, no dia 24-MAR-1858, em Casa Branca. O processamento de seu testamento iniciou-se no dia 1º-MAIO-1858, em Casa Branca. Foram herdeiros: seu irmão João Caetano de Lima e os sobrinhos José Caetano de Lima, Francisco de Paula Lima e Ana Felisbina de Jesus. Deixou 12 escravos.
- 1-3 CONSTANÇA TERESA DE JESUS, batizada em Brumado (Congonhas), Minas Gerais, aos 29-AGO-1790, sendo seus padrinhos: Antônio Pinto Malheiros, solteiro, e Francisca Rosa de Jesus, solteira. É mencionada como agregada do irmão João Caetano de Lima no censo de São João Nepomuceno, em 1831. Solteira, faleceu em Casa Branca, aos 23-SET-1853, e seu corpo, envolto em hábito de Nossa Senhora do Carmo, foi enterrado na matriz. No dia 22-AGO-1846, fez testamento em São João Nepomuceno, cujo processo foi iniciado em 10-ABR-1854, em Casa Branca. Deixou 10 escravos e seus herdeiros foram: João Caetano de Lima, José Caetano de Lima, Joaquim Caetano de Lima, bem como sua sobrinha e afilhada Maria Constança.
- 1-4 ALFERES JOSÉ ANTÔNIO DE LIMA, que tinha a alcunha de *Casaquina*<sup>16</sup>, foi batizado em 13-NOV-1792, em Brumado (Congonhas), Minas Gerais, sendo padrinhos: Bento Gonçalves de Carvalho, casado, morador em Prados, e Feliciano Gonçalves, solteira, filha do falecido Bento Gonçalves Pacheco. Veio a se casar em São João Nepomuceno, aos 28-MAR-1819, com MARIA DE SOUSA MONTEIRO, nascida por volta de 1802, filha do Capitão Manuel Joaquim da Costa e de Mariana de Sousa Monteiro. As

<sup>15</sup> “*Descendentes de Amador Bueno, o aclamado ‘Rei de São Paulo’*”, no Anuário Genealógico Brasileiro, volume VI, p. 130, 7ºn-724, de Ari Florenzano.

<sup>16</sup> Informação de Antônio Mello Paula Lima.

testemunhas do ato nupcial foram Tomé Inácio (Botelho) e Francisco José de Araújo.

Alferes José Antônio de Lima teve óbito registrado aos 28-MAR-1853, em São João Nepomuceno, Minas Gerais, e foi sepultado na matriz. De seu inventário, iniciado no dia 30-AGO-1853, em Lavras, consta haver falecido, sem testamento, em 27-MAR-1853, conforme declaração da viúva inventariante. Nos mesmos autos verifica-se, ainda, que o inventariado era boticário. Foi proprietário da Fazenda Sertãozinho, em São João Nepomuceno.

O casal José Antônio de Lima - Maria de Souza Monteiro teve:

- 2-1 MANUEL ANTÔNIO DA COSTA LIMA foi casado com MARIA UMBELINA DE SOUZA, com quem teve:
  - 3-1 MARIA DO CARMO LIMA foi casada com seu primo CORONEL JOÃO EVANGELISTA SOUSA LIMA (nº. 3-1, de 2-3 abaixo).
- 2-2 CORONEL JOSÉ ANTÔNIO DE SOUSA LIMA casou-se com ANA IDALINA DE OLIVEIRA, filha do Capitão Vicente Ferreira Martins da Costa e de Maria Rita de Oliveira. Foram pais de:
  - 3-1 MARIA IDALINA DE LIMA, casada com seu primo JOSÉ ANTÔNIO DE LIMA (nº. 3-1, de 2-4 abaixo)
  - 3-2 AUGUSTA ANICETA DE LIMA, casada com VICENTE DE PAULA COSTA, nascido em Lavras, aos 30-JAN-1864, filho do Major Francisco Ribeiro de Oliveira Costa e Francisca Cândida de Oliveira, com geração<sup>17</sup>.
- 2-3 MARIA REGINA (ou HIGINA ?) DE SOUSA (ou SOUSA LIMA), que se casou com MANUEL CORREIA DE SOUSA, com quem teve:
  - 3-1 CORONEL JOÃO EVANGELISTA DE SOUSA LIMA casou-se com sua prima MARIA DO CARMO LIMA (nº. 3-1, de 2-1 acima), com geração<sup>18</sup>.
- 2-4 MARIANA UMBELINA DE SOUSA casou-se com ANTÔNIO CORREIA DE SOUSA e tiveram:
  - 3-1 JOSÉ ANTÔNIO DE LIMA, que se casou em São João Nepomuceno, no dia 17-JUL-1867, com sua prima MARIA IDALINA DE LIMA (nº. 3-1, de 2-2 acima). Havia impedimento de 2º e 3º graus.
- 2-5 ANTÔNIO JOSÉ DE LIMA veio a se casar em São João Nepomuceno, no dia 8-SET-1851, com RITA DE SOUSA, filha de Francisco Joaquim de Sousa e Feliciano Severina da Silva. Havia impedimento de 2º grau em linha transversal. Ele faleceu em 12-ABR-1853, sem testamento, na

<sup>17</sup> Ver “*Genealogia Mineira: Taveiras*”, de Ari Florenzano, publicada no Anuário Genealógico Brasileiro, volume X, p. 224, Pn523.

<sup>18</sup> “*Genealogia Mineira: Taveiras*”, do genealogista Ari Florenzano, publicada no Anuário Genealógico Brasileiro, volume X, p. 225, Qn271, e p. 226, Pn559.

Fazenda Sertãozinho, e foi inventariado em Lavras, tendo o processo se iniciado em 17-SET-1853. Deixou a única filha:

- 3-1 MARIANA CÂNDIDA DE LIMA nasceu em Lavras, Minas Gerais, por volta de 1852, e veio a se casar no dia 13-FEV-1867, em São João Nepomuceno, com ALIPIO FERREIRA DE CASTRO, filho de Francisco José de Medeiros e Ana Joaquina Carolina.
- 2-6 FRANCISCO DE PAULA SOUSA LIMA foi batizado em São João Nepomuceno, no dia 7-OUT-1838. Conforme se depreende das declarações constantes do inventário de seu pai, achava-se justo e contratado para se casar com MARIA DA CONCEIÇÃO OLIVEIRA, tendo efetivamente contraído núpcias com ela, aos 10-OUT-1855, em São João Nepomuceno. Ela era filha do Capitão Vicente Martins Ferreira Costa e de Maria Rita de Oliveira. Foram dispensados canonicamente da consanguinidade em 2º grau da linha lateral igual. Testemunharam o ato nupcial: Tenente Coronel Francisco Ribeiro da Silva e José Antônio de Sousa Lima. Foram pais de:
  - 3-1 MARIA SALOMÉ, que figura no inventário de seu avô Vicente Martins Ferreira Costa, iniciado em Lavras, no dia 16-JUN-1881.
  - 3-2 JOÃO NEPOMUCENO OLIVEIRA LIMA casou-se com MARIA ELIZA DA COSTA. Figuram no inventário de Vicente Martins Ferreira da Costa.
  - 3-3 FRANCISCA PAULA OLIVEIRA LIMA vem mencionada no inventário do avô materno, com 19 anos de idade, em 1881.
  - 3-4 BATISTA PAULA OLIVEIRA LIMA tinha 10 anos por ocasião do inventário do avô materno, em 1881.
  - 3-5 ANA FELIZARDA contava com 8 anos de idade no inventário do avô materno, em 1881.
  - 3-6 JOSEFINA estava com 5 anos de idade em 1881.
- 2-7 JOÃO, falecido em São João Nepomuceno, aos 30-JAN-1837.
- 1-5 JOÃO CAETANO DE LIMA, natural de Congonhas do Campo, Minas Gerais, onde nasceu aproximadamente em 1795, foi casado com CECÍLIA ROSA DE JESUS, nascida em Minas Gerais, por volta de 1800, falecida em Casa Branca, em 4-JUN-1853.

Num depoimento prestado no ano de 1828, em Lavras, onde era morador, João Caetano de Lima declarou sua naturalidade e idade, bem como ser branco, casado, viver de negócio e agricultura<sup>19</sup>.

No recenseamento de São João Nepomuceno, em 1831, figura com a mulher e os filhos José, Joaquim, Maria, Francisco, Mariana, Ana e Felícia.

---

<sup>19</sup> Informação do Monsenhor José do Patrocínio Lefort.

Tinha como agregadas sua mãe, Ana Josefa, e suas irmãs, Maria Joaquina e Constância Teresa.

De São João Nepomuceno passou para Casa Branca, por volta de 1846<sup>20</sup>.

No ano de 1850 foi recenseado em Casa Branca, sendo qualificado como lavrador e alfabetizado. Neste censo figuram os filhos Francisco, Mariana, Ana, Cecília, Rita e Bárbara.

Por escritura passada em Casa Branca, no dia 12-FEV-1864, comprou parte de terras na Fazenda do Arrendido.

O inventário de Cecília Rosa de Jesus foi autuado em Casa Branca, aos 30-OUT-1854, sendo inventariante o viúvo. Desse processo constam os seguintes bens: uma morada de casas no Pátio do Rosário e a fazenda denominada Monjolos do Tambaú, com uma casa de morada.

João Caetano de Lima foi inventariado em Casa Branca, no ano de 1871. Nos referidos autos foram arrolados: casa de morada com todas as benfeitorias, paiol, engenho, moinho, casa de taipa, roda d'água, terras que foram do herdeiro Francisco Epifânio, terras que foram de Dona Maria Luísa de São José, terras de Joaquim João Garcia, valos de terra na Fazenda Tambaú, valos de terra na Fazenda Terra Vermelha e valos de terra na fazenda denominada Arrendido. O monte mor foi avaliado em 47:104\$144.

Seus filhos promoveram a divisão judicial da Fazenda Tambaú, autuada em 11-SET-1875, que foi processada em Casa Branca<sup>21</sup>. A referida propriedade foi assim descrita: *“Principiando na estrada que vai da Cidade para a Terra Vermelha, na Paragem do Corrigo denominado Tambaú, e por este a cima athe encontrar o Rumo da Sismaria e tornando aesquerda pelo rumo athe úm marco de Pedra e tomando a direita no esquadro athe o Corrigo Tambaú, e por este a cima athe a Barra grande, divizando com a Fazenda da Terra Vermelha das Palmeiras e tornando pelo Corrigo que vem aesquerda athe a Barra que vem do Corrigo do Arrendido e por este a cima athe a Barra que vem a direita; athe aqui divizando com terras de Francisco de Paula Lima e mais socios e sempre pelo Corrigo do Arrendido athe uma Ponte da Graminha, athe aqui divizando com terras de Francisco Epiphania da Costa e desta a rumo a uma Cova adireita do Paiol velho que foi de Jozé Francisco, e quebrando a esquerda a rumo ao mesmo Paiol em uma baixa, bem anexa ao Paiol e deste quebrando a direita a rumo a uma Cova que está no alto da Serra, divizando com Francisco de Paula Lima e mais socios; e desta a Rumo a uma Figueira athe aqui divizando com terras do Doutor Martinho da Silva Prado, e desta*

---

<sup>20</sup> Informação do Sr. Luiz Regnier Corte Real Novais.

<sup>21</sup> Comarca de Casa Branca, cx. 66-13.

*quebrando aesquerda pelo Espigão athe a Cabeceira do Caffezal novo do Socio João Caetano de Lima e deste a rumo a uma moita de pao d'Alho no tombo da Serra e sempre pelo tombo athe a estrada, e desta a Rumo ao olho d'Agoa athe aqui divizando com terras do socio Capitão Jozé Caetano de Lima, edeste ponto quebrando aesquerda pela estrada velha athe em frente a uma moita de samambaia onde se acha um Coqueiro de Guariba, perto da mesma, e desta quebrandoa direita a rumo ao mesmo Coqueiro em rumo ao Canto da serra, que foi de João Silverio de Carvalho na beira da Estrada e quebrando a esquerda pela estrada athe um munchão onde tem uma Pairoba caida por cima domesmo e logo immediato uma Pereira que foi derrubada; esta quebrando aesquerda subindo omorro em rumo a um pao de Jequitiba de Galho; e sempre nesta direção athe a Estrada; e quebrando a direita por esta estrada divizando com o Sócio João Caetano de Lima, athe o Tambaú, assim mais que se acha na fazenda do Socio Jozé Caetano de Lima, Setenta e Sette Hectares e quarenta e quatro Aras que entra nesta divizão; Assim mais sette hectares e vinte e seis Aras que se acha na mesma Fazenda anexo ao Cafezal do Socio João Caetano de Lima, ficando dentro desta demarcação, quatro hectares e oitenta e quatro aras que pertencem a Fazenda do Capitão Jozé Caetano de Lima; Contendo dentro desta demarcação e Confrontação dous mil duzentos e cincoenta hectaras e Sessenta Aras". A avaliação foi de 30:876\$000. No dia 16-OUT-1875, a divisão foi julgada por sentença proferida pelo Dr. Augusto Ribeiro de Loiola.*

Do processo de divisão da Fazenda Tambaú consta, ainda, que a parte deixada por falecimento de Cecília Rosa de Jesus foi avaliada em 12:000\$000 e que, no seu inventário, coube ao viúvo uma parcela no valor de 975\$918.

O casal João Caetano de Lima – Cecília Rosa de Jesus teve a seguinte descendência:

2-1 JOSÉ CAETANO DE LIMA, *BARÃO DE MOGI-GUAÇU* por decreto imperial de 17-SET-1888. Nasceu em São João Nepomuceno, aos 29-JUL-1821<sup>22</sup>, foi para Casa Branca em 1846<sup>23</sup>, onde faleceu aos 22-MAR-1901, conforme consta de seu inventário. Em 1875 já era capitão. Herdou de sua mãe terras da Fazenda Monjolos do Tambaú, no valor de 960\$840. Recebeu em pagamento na divisão da Fazenda Tambaú um quinhão no valor de 2:810\$383. Foi casado, primeiro, com MARIA LEOPOLDINA DE SILOS, batizada em Caldas, no dia 4-AGO-1833, falecida em 19-MAIO-1873, filha do Coronel Vicente Ferreira de Silos Pereira, *Barão da Casa Branca*, com a primeira mulher, Antônia Maria

<sup>22</sup> “*Titulares do Império*”, Anuário Genealógico Brasileiro, volume III, p. 172.

<sup>23</sup> Informação do Sr. Daniel de Sylos.

de Oliveira<sup>24</sup>. Pela segunda vez, casou-se com INOCÊNCIA CONSTANÇA DE FIGUEIREDO, viúva do Tenente Coronel Jerônimo José de Carvalho<sup>25</sup>. Teve geração apenas do primeiro consórcio:

3-1 MARIA DO CARMO DE SILOS LIMA, natural de Casa Branca, nasceu em 16-JUL-1850<sup>26</sup> e faleceu, em sua terra natal, no dia 18-JUL-1902. Seu inventário foi processado em Casa Branca, cuja autuação foi efetuada aos 30-MAIO-1903. Casou-se, em Casa Branca, no dia 1º-JUN-1865, com o TENENTE CORONEL JOSÉ CAETANO DE CASTRO, que residia em São Simão, nascido aos 21-ABR-1842 e falecido em 18-AGO-1918<sup>27</sup>, tendo sido batizado em São João Nepomuceno no dia 7-JUN-1843, filho de Antônio Pereira de Castro e sua segunda mulher Cândida Balbina de São José.

O casal, por escritura passada em Casa Branca no dia 9-ABR-1871, vendeu a Antônio Pereira de Castro uma parte de terras da fazenda denominada Bom Sucesso, no Distrito de São Simão, herdadas de Cândida Balbina de São José e de Maria Luísa de São José. Tiveram:

4-1 LEOPOLDINA AUGUSTA DE CASTRO foi casada com OLÍMPIO TOMÁS DE CARVALHO, filho de José Tomás de Carvalho e de Maria Constança de Figueiredo. Entre outros, foram pais de<sup>28</sup>:

5-1 OTACÍLIO DE CASTRO CARVALHO, que nasceu em Casa Branca, no dia 12-MAR-1899, e veio a falecer em São José do Rio Pardo, aos 19-MAR-1986. Foi casado com sua parenta FRANCISCA CÂNDIDA MELO LIMA (Ninice), filha de Antônio Caetano de Lima e de Paulina Cândida de Melo (nº. 4-4, de 3-1, de 2-10, de 1-5, adiante), com

<sup>24</sup> Ver “*A Família Mello de São José do Rio Pardo e Região*”, de Maria Celina Exner Godoy Isoldi e Carlos Alberto da Silveira Isoldi Filho, na Revista da ASBRAP n°. 2, p. 290, n°. 1(V) do § 10º.

<sup>25</sup> “*O Capitão Diogo Garcia da Cruz, neto de Diogo Garcia e Júlia Maria da Caridade, naturais da Ilha de Fayal, e sua geração*”, de autoria do Dr. Ricardo Gumbleton Daunt, publicado na Revista do Instituto Heráldico-Genealógico, volume 9, p. 103, n°. 2-9.

<sup>26</sup> Data constante de seu túmulo, no cemitério de Casa Branca.

<sup>27</sup> Datas constantes de seu túmulo, no cemitério de Casa Branca.

<sup>28</sup> “*O Capitão Diogo Garcia da Cruz, neto de Diogo Garcia e Júlia Maria da Caridade, naturais da Ilha de Fayal, e sua geração*”, de autoria do Dr. Ricardo Gumbleton Daunt, publicado na Revista do Instituto Heráldico-Genealógico, volume 9, p. 215, n°. 2-2.

quem teve descendência<sup>29</sup>.

5-2 ANTÔNIO CASTRO CARVALHO, natural de Casa Branca, onde nasceu em 13-JUN-1900, falecido em São José do Rio Pardo a 4-NOV-1977. Casou-se duas vezes: primeiro com LAVÍNIA ROCHA e depois com sua parenta NADIR DE MELO DE LIMA (Didi), filha de Antônio Caetano de Lima e de Paulina Cândida de Melo – n.º. 4-6, de 3-1, de 2-10, de 1-5, adiante. Teve geração de ambos os consórcios<sup>30</sup>.

4-2 MARIA LEOPOLDINA DE CASTRO em 1903 já estava casada com JOSÉ PIRES DE AGUIAR, segundo consta do inventário de Maria do Carmo de Silos Lima.

4-3 RITA LEOPOLDINA DE CASTRO foi casada com ADALBERTO DOS SANTOS FIGUEIREDO, filho de Urias Gonçalves dos Santos e Ana Jacinta. Deixaram descendência<sup>31</sup>.

4-4 ADELINA AUGUSTA DE CASTRO foi batizada em Casa Branca, aos 21-JAN-1869, com 11 dias de idade, sendo seus padrinhos: José Caetano de Lima e Mariana Felisbina de Jesus. Veio a falecer durante o parto, no dia 16-AGO-1892, sendo que seu inventário, autuado em 18-OUT-1892, foi processado em Casa Branca. Foi a primeira mulher do Dr. FRANCISCO TOMÁS DE CARVALHO, advogado, abolicionista, vereador e juiz de paz em Casa Branca, que fez parte da Constituinte Estadual na fundação da República e foi deputado provincial por diversas legislaturas. Ele era filho de Jerônimo José de Carvalho e Inocência Constança de

---

<sup>29</sup> “A Família Mello de São José do Rio Pardo e Região”, de Maria Celina Exner Godoy Isoldi e Carlos Alberto da Silveira Isoldi Filho, publicado na Revista da ASBRAP n.º. 2, p. 303, n.º. 4(VI) do § 17º.

<sup>30</sup> Ver livro sobre o “Capitão Vicente e seus Descendentes”, de Eduardo Dias Roxo Nobre, p. 132, n.º. IV-1, de III-3; e “A Família Mello de São José do Rio Pardo e Região”, de Maria Celina Exner Godoy Isoldi e Carlos Alberto da Silveira Isoldi Filho, publicado na Revista da ASBRAP n.º. 2, p. 308, n.º. 6(VI) do § 17º.

<sup>31</sup> Ver trabalho sobre “O Capitão Diogo Garcia da Cruz, neto de Diogo Garcia e Júlia Maria da Caridade, naturais da Ilha de Fayal, e sua geração”, do Dr. Ricardo Gumbleton Daunt, publicado na Revista do Instituto Heráldico-Genealógico, volume 9, p. 197, n.º. 3-6.

Figueiredo. Tiveram descendência<sup>32</sup>. Após ficar viúvo, contraiu núpcias com Cândida Adélia de Castro, irmã de sua primeira mulher - nº. 4-6 abaixo.

4-5 ANTÔNIO AUGUSTO DE CASTRO figura no inventário de sua mãe, em 1903, com 28 anos de idade e já casado com MARIA DAS DORES CARVALHO, filho de José Tomás de Carvalho e Maria Constança de Figueiredo. Deixaram descendência<sup>33</sup>.

4-6 CÂNDIDA ADÉLIA DE CASTRO, que faleceu em São Paulo, no dia 6-MAIO-1957<sup>34</sup>, casou-se com o DEPUTADO FRANCISCO TOMÁS DE CARVALHO, viúvo de Adelina Augusta de Castro - nº. 4-4 retro. Desse consórcio houve descendência<sup>35</sup>.

4-7 JOÃO BATISTA DE CASTRO figura como casado e com 24 anos de idade no inventário de sua mãe, no ano de 1903.

4-8 LUÍS GONZAGA DE CASTRO era solteiro e tinha 21 anos de idade em 1903.

3-2 JOSÉ AUGUSTO OLIVEIRA LIMA foi batizado em Casa Branca, aos 13-DEZ-1851, com 13 dias de idade, tendo como padrinhos: João Caetano de Lima e Dona Antônia Maria de Oliveira, mulher do Tenente Vicente Ferreira de Silos Pereira. Em 1887, figurou como casado no inventário do avô materno.

José Augusto Oliveira Lima foi inventariado em Casa Branca, sendo o processo autuado aos 16-FEV-1891. Casou-se com sua prima RITA CECÍLIA DE CASTRO, filha de Antônio Pereira de Castro e Mariana Felisbina de Jesus (nº. 3-1, de 2-5 adiante). Em São Simão, a 2-FEV-1873, foram dispensados do impedimento de 2º grau de consanguinidade na linha lateral. Tiveram:

4-1 MARIA ADÉLIA DE CASTRO ou MARIA ADÉLIA DE CASTRO

<sup>32</sup> Ver “*O Capitão Diogo Garcia da Cruz, neto de Diogo Garcia e Júlia Maria da Caridade, naturais da Ilha de Fayal, e sua geração*”, do Dr. Ricardo Gumbleton Daunt, publicado na Revista do Instituto Heráldico-Genealógico, volume 9, p. 115, nº. 3-7.

<sup>33</sup> “*O Capitão Diogo Garcia da Cruz, neto de Diogo Garcia e Júlia Maria da Caridade, naturais da Ilha de Fayal, e sua geração*”, de autoria do Dr. Ricardo Gumbleton Daunt, publicado na Revista do Instituto Heráldico-Genealógico, volume 9, p. 217, nº. 3-3.

<sup>34</sup> Informação fornecida pelo Dr. Cid Guimarães.

<sup>35</sup> “*O Capitão Diogo Garcia da Cruz, neto de Diogo Garcia e Júlia Maria da Caridade, naturais da Ilha de Fayal, e sua geração*”, de autoria do Dr. Ricardo Gumbleton Daunt publicado na Revista do Instituto Heráldico-Genealógico, volume 9, p. 115 e 116, nº. 3-7.

LIMA foi casada, em primeiras núpcias, com JOSÉ AUGUSTO DE CARVALHO, viúvo de Rita Amélia de Lima (n.º. 3-4 de 2-11 adiante). Ele faleceu aos 22-ABR-1892, na Ilha da Madeira, em Portugal, sendo filho de Jerônimo José de Carvalho e Inocência Cândida de Figueiredo.

Maria Adélia de Castro casou-se, pela segunda vez, em Casa Branca, aos 22-JAN-1894, com BRAULINO DE CARVALHO. Ela e o segundo marido figuram, em 1901, no inventário do Barão de Mogi-Guaçu.

Do inventário de José Augusto de Carvalho, processado em Casa Branca, onde foi autuado em 16-FEV-1893<sup>36</sup>, consta que ele deixou um filho que teve com Maria Adélia de Castro:

- 5-1 JOSÉ AUGUSTO DE CARVALHO, nascido em 9-DEZ-1891, na Ilha da Madeira, em Portugal.
- 4-2 AURORA tinha 6 meses no inventário do pai, mas não é mencionada no inventário do Barão de Mogi-Guaçu em 1901.
- 3-3 FRANCISCO EUGÊNIO DE LIMA foi batizado, com 8 dias, aos 31-JUL-1853, em Casa Branca, sendo seus padrinhos: José Venâncio Villas Boas, casado, e Dona Maria Joaquina de Jesus, solteira. Casou-se, primeiro, com ALTINA ETELVINA NOGUEIRA CARVALHO e, em segundas núpcias, com ADELINA NOGUEIRA, irmã da primeira mulher, ambas filhas do Comendador Francisco Nogueira de Carvalho e de Firmina de Aguiar. Teve geração dos dois consórcios<sup>37</sup>.
- 3-4 ANTÔNIA LEOPOLDINA SILOS LIMA ou ANTÔNIA MARIA DE OLIVEIRA LIMA ou, apenas, ANTÔNIA DE SILOS LIMA (*Ninica*), nascida aos 29-FEV-1857 e falecida em 15-JUL-1947<sup>38</sup>, foi batizada em Casa Branca, no dia 15-MAR-1857, sendo padrinhos: Jerônimo José de Carvalho e Inocência Constança de Figueiredo. Casou-se com seu primo FRANCISCO PEREIRA DE CASTRO ou FRANCISCO ROBERTO DE CASTRO, filho de Antônio Pereira de Castro e de Mariana Felisbina de Jesus, com quem teve a geração descrita no n.º. 3-2, de 2-5 adiante.
- 3-5 JOÃO CAETANO DE LIMA ou JOÃO DE SILOS LIMA, nascido por volta de 1860; já era casado em 1887, segundo consta do

<sup>36</sup> Comarca de Casa Branca, 2º Ofício, cx. 82-11-1893.

<sup>37</sup> Ver “*As Três Ilhoas*”, obra póstuma do genealogista José Guimarães, volume 1, p. 376 (n.º. 6-1) e 380 (n.º. 6-2).

<sup>38</sup> Datas constantes de seu túmulo no cemitério de Casa Branca.

- inventário de seu avô materno. Casou-se duas vezes: primeiro com FRANCISCA NOGUEIRA, depois com ADÉLIA VASCONCELOS BITENCOURT.
- 3-6 FRANCISCA AUGUSTA DE SILOS LIMA foi batizada em Casa Branca, com 10 dias de idade, aos 24-JAN-1861. Seus padrinhos foram: Antônio José de Lima e Rita Emília de Silos. Foi casada com o Dr. JOSÉ CAETANO DE OLIVEIRA GUIMARÃES. Ela faleceu em 1888 e ainda não tinha filhos por ocasião do testamento que fez em Casa Branca, aos 30-DEZ-1886.
- 3-7 VICENTE AUGUSTO SILOS LIMA, nascido em 16-MAIO-1863, em Casa Branca, onde foi batizado aos 24-JUN-1863, tendo como padrinhos: Antônio Pereira de Castro e Mariana Felisbina de Jesus. Em 1887 já era casado. No ano de 1901, residia em São José do Rio Pardo, segundo se depreende dos autos de inventário de seu pai. Foi casado, primeiro, com MARIA DAS DORES SANTOS QUEIRÓS, depois com LEONOR ... . Não teve geração.
- 3-8 ANTÔNIO DE OLIVEIRA LIMA foi qualificado como solteiro e com 20 anos de idade no inventário do avô materno. Faleceu em 19-AGO-1891 e seu inventário, autuado em 12-AGO-1892, foi processado em Casa Branca. Casou-se com IRIA LEOPOLDINA DOS SANTOS ou IRIA GONÇALVES DOS SANTOS QUEIRÓS, filha do Major Joaquim Gonçalves dos Santos e Rita Isoldina Nogueira Queirós<sup>39</sup>. Deixou uma única filha:
- 4-1 MARIA DE OLIVEIRA LIMA, nascida em Casa Branca, aos 28-FEV-1890, era solteira por ocasião do inventário do pai, ocasião na qual pediu para ser emancipada.
- 3-9 FIRMINO DE OLIVEIRA LIMA ou, apenas, FIRMINO DE LIMA, nasceu por volta de 1871, em Casa Branca. Por ocasião do inventário de seu pai, declarou que morava em sua fazenda, em Mococa. Ainda era solteiro em 1887, mas veio a se casar com LAUDELINA DE CARVALHO FIGUEIREDO, filha do Coronel Manuel Tomás de Carvalho e Mariana Carolina Garcia. Tiveram descendência<sup>40</sup>.
- 3-10 LEOPOLDINO DE OLIVEIRA LIMA ou, apenas, LEOPOLDINO LIMA. Era solteiro e tinha 14 anos de idade em 1887, época do

---

<sup>39</sup> Ver “*Os Gonçalves dos Santos de Casa Branca descendentes do Sertanista Tenente Urias Emidio Nogueira de Barros*”, do genealogista Ricardo Gumbleton Daunt, na Revista do Instituto Heráldico-Genealógico, n° 8, p. 9, n° 12-7.

<sup>40</sup> Ver trabalho do Dr. Ricardo Gumbleton Daunt, sobre “*O Capitão Diogo Garcia da Cruz, neto de Diogo Garcia e Júlia Maria da Caridade, naturais da Ilha de Fayal, e sua geração*”, na Revista do Instituto Heráldico-Genealógico, volume 9, p. 107, n° 4-2.

processamento do inventário de seu avô materno. Por ocasião do inventário do pai, em 1901, figurou como casado com ISOLINA MOURA.

- 2-2 JOAQUIM CAETANO DE LIMA nasceu por volta de 1823, em São João Nepomuceno, tendo se casado duas vezes: primeiro com ANA CONSTANÇA DE OLIVEIRA (retromencionada no nº. 2-3 de 1.1) e, depois, com PERCILIANA AMÁLIA DE TOLEDO. Ele herdou de sua mãe terras da Fazenda Monjolos do Tambaú, avaliadas por 1:071\$793. No processo de divisão da Fazenda Tambaú, iniciado em 1871, recebeu uma porção de terra pelo valor de 6:839\$026.

Com a primeira mulher teve:

- 3-1 JOAQUIM foi batizado aos 27-MAIO-1844, em São João Nepomuceno. Os padrinhos foram: João Caetano de Lima e Cecília Rosa, por procuração que apresentou de Mariana Cândida de Oliveira.
- 3-2 JOÃO CAETANO DE LIMA NETO foi batizado em São João Nepomuceno, aos 24-FEV-1845, sendo padrinhos seus avós paternos, João Caetano de Lima e Cecília Rosa. Faleceu solteiro, em Casa Branca, onde seu testamento, datado de 24-FEV-1905, foi processado, tendo sido iniciado aos 28-AGO-1906. Deixou para seu meio irmão Armando Joaquim de Lima, menor de idade, todas as terras na Fazenda Terra Vermelha, em Tambaú, com exceção das adquiridas por João Caetano de Lima. Nomeou os seguintes testamentários: José de Castro Lima, Dr. Francisco Tomás de Carvalho e Coronel José Caetano de Castro.
- 3-3 JOAQUIM, batizado em Casa Branca, no dia 8-SET-1850. Foi herdeiro de seu irmão Gabriel Caetano de Lima, em 1894, mas não é mencionado nos inventários dos pais.
- 3-4 VICENTE CAETANO DE LIMA foi batizado em Casa Branca, com 35 dias de idade, em 4-AGO-1853, tendo como padrinhos José Caetano de Lima e sua mulher Maria Leopoldina de Silos. Foi herdeiro de seu irmão Gabriel Caetano de Lima em 1894.
- 3-5 MARIA CASSIANA DE OLIVEIRA, natural de Casa Branca, nascida por volta de 1854, casou-se, pela primeira vez, em sua terra natal, no dia 17-NOV-1866, com SILVÉRIO JOSÉ DA ROSA, que morava em São Simão, filho de João Carlos da Rosa e Maria Cândida da Dolores, com quem não teve filhos. Contraiu núpcias, pela segunda vez, com JOAQUIM BERNARDES DE ANDRADE, com quem já era casada em 1892.
- 3-6 ANTÔNIO JOAQUIM DE LIMA nasceu aproximadamente em 1858 e foi herdeiro de seu irmão Gabriel Caetano de Lima.
- 3-7 GABRIEL CAETANO DE LIMA faleceu em 5-DEZ-1888, na fazenda de seu pai, no Município de Casa Branca, comarca em que foi

processado seu inventário, autuado aos 24-JAN-1894.

- 3-8 JOSÉ CAETANO DE OLIVEIRA LIMA foi batizado aos 2 meses de idade, no dia 1º-JAN-1860, em Casa Branca. Foram padrinhos: João Caetano de Lima e Cecília Rosa de Jesus. Também foi herdeiro de Gabriel Caetano de Lima, seu irmão.
- 3-9 MARIA ESMERALDINA DE OLIVEIRA, batizada em Casa Branca, aos 22-AGO-1865, com 90 dias. Teve como padrinhos: José Antônio de Pádua e Francisca Cândida de São José. Foi herdeira do irmão Gabriel Caetano de Lima, em 1894, época em que já estava casada com ANTÔNIO CUSTÓDIO PALMA.
- 3-10 FRANCISCO foi batizado no dia 12-ABR-1863, em Casa Branca, com 2 meses, sendo seus padrinhos: José Martiniano da Cunha e Bárbara Generosa de Jesus. Faleceu, na mesma localidade, em 3-FEV-1865.

Joaquim Caetano de Lima e sua segunda mulher Perciliana Amália de Toledo tiveram:

- 3-11 MARIA DA GLÓRIA LIMA, nascida por volta de 1889. Faleceu aos 30-MAIO-1914, em Casa Branca, onde foi inventariada. Foi casada com JOSÉ DE LIMA HORTA. Pais de:
- 4-1 ANTÔNIO, com 7 anos, por ocasião do inventário materno, em 1914.
- 4-2 ZÉLIA, com 4 anos, na mesma época.
- 4-3 MARIA ANTONIETA, com 2 anos.
- 4-4 DIVA, com 5 meses de idade.
- 3-12 ARMANDO JOAQUIM DE LIMA, nascido por volta de 1890, recebeu de seu meio irmão João Caetano de Lima Neto, as terras na Fazenda Terra Vermelha, em Tambaú, com exceção das adquiridas por João Caetano de Lima.
- 2-3 MARIA CONSTANÇA DE JESUS nasceu aproximadamente em 1824 e faleceu, no lugar denominado Tambaú, em ...-DEZ-1859. Foi inventariada em Casa Branca, no ano de 1861. Foi herdeira de sua mãe, cujo inventário foi autuado em 1854, tendo recebido terras da Fazenda Monjolos do Tambaú, avaliadas por 1:061\$906. Casou-se com seu primo JOSÉ ANTÔNIO DE PÁDUA, filho do Alferes Rafael Antônio de Lima e de Mariana Cândida de Oliveira, com quem teve a geração descrita em 2-1, de 1-1, acima.
- 2-4 FRANCISCO DE PAULA LIMA, natural de São João Nepomuceno, onde nasceu a 3-OUT-1826, falecido no dia 12-MAR-1900, em Casa Branca, onde havia casado com PAULINA CÂNDIDA DE SILOS, nascida em Casa Branca, aos 21-JAN-1835, falecida na mesma localidade em

2-JUN-1883, filha do Coronel Vicente Ferreira de Silos Pereira, *Barão da Casa Branca*, com a primeira mulher Antônia Maria de Oliveira<sup>41</sup>. As testemunhas desse casamento foram: Jerônimo José de Carvalho e Antônio Teixeira de Carvalho. Ele herdou de sua mãe parte das terras da Fazenda Monjolos do Tambaú, avaliadas por 1:031\$789. No processo de divisão da Fazenda Tambaú, iniciado em 1871, lhe foi atribuída uma parte no valor de 4:182\$172. Tiveram a geração que segue:

3-1 VICENTE DE PAULA LIMA, batizado aos 23-JUL-1854, em Casa Branca, com 12 dias de idade. Teve como padrinhos: João Caetano de Lima, viúvo, e Dona Antônia Maria de Oliveira, casada. No inventário de seu avô materno, em 1887, figurou como casado. Teve como primeira mulher sua prima BALBINA PEREIRA DE CASTRO, filha de Antônio Pereira de Castro e Mariana Felisbina de Jesus - nº. 3-5, de 2-5 adiante. Depois, casou-se com ALICE GONÇALVES.

3-2 MARIA EMÍLIA DE OLIVEIRA LIMA ou, apenas, MARIA EMÍLIA DE LIMA (*Lilica*) foi batizada em casa Branca, aos 26-JAN-1857, sendo padrinhos: José Venâncio Villas Boas e Maria Leopoldina de Silos. Foi casada com o CORONEL LUÍS CARLOS DE MELO<sup>42</sup>, viúvo de Francisca Amélia de Silos, filho do Capitão Alexandre Luís de Melo com Maria do Carmo do Monte Carmelo, neto paterno do Capitão Alexandre Luís de Melo e de Ana Mariana de Jesus Pinheiro<sup>43</sup>, neto materno de Jacinto Ribeiro de Miranda e de Maria do Rosário.

Em 8-MAIO-1886, Luís Carlos de Melo participou da instalação da Câmara Municipal da Vila de São José do Rio Pardo, onde foi vereador.

O casal foi proprietário da Fazenda Santa Maria da Fartura,

---

<sup>41</sup> Ver “*A Família Mello de São José do Rio Pardo e Região*”, de Maria Celina Exner Godoy Isoldi e Carlos Alberto da Silveira Isoldi Filho, na Revista da ASBRAP nº. 2, p. 290, nº. 2(V) do § 10º.

<sup>42</sup> Embora boa parte dos textos e documentos sobre Luís Carlos de Melo aponte que ele seria capitão, do “*Álbum Riopardense*” de 1917 (publicado por Octavio Rocha) consta que foi coronel.

<sup>43</sup> Ana Mariana de Jesus Pinheiro ou Ana Maria de Jesus Pinheiro era filha do Alferes Antônio José Simões Dias e de Narcisa Timótea da Anunciação, sendo neta materna de Antônio Miguel Pinheiro e de Manuela Maria da Conceição, cujas ascendências estão descritas na nota 4 deste trabalho.

- em São José do Rio Pardo. Tiveram descendência<sup>44</sup>.
- 3-3 ANA foi batizada, com 20 dias, em Casa Branca, aos 24-JUN-1859. Padrinhos: Honório Ferreira de Silos e Dona Cecília Cândida de Jesus. Deve ter falecido criança, pois não é mencionada no inventário de nenhum dos pais.
- 3-4 JOSÉ DE PAULA LIMA foi batizado em Casa Branca, com 23 dias, em 17-JUN-1860. Seus padrinhos foram: Antônio Pereira de Castro e Mariana Felisbina de Jesus, por sua procuradora Francisca Amélia de Silos. Por ocasião do inventário de sua mãe, no ano de 1884, já era casado. Casou-se com sua prima MARIA CONSTANÇA DE LIMA, filha de João Caetano de Lima e Francisca Cândida de São José - nº. 3-3, de 2-10 adiante. Pais de:
- 4-1 JOSÉ DE PAULA LIMA JÚNIOR (*Zezé*), casado com sua prima SEBASTIANA DE MELO (*Nenê*), filha do Coronel Luís Carlos de Melo com a segunda mulher Maria Emília de Oliveira Lima, nº. 3-2 supracitado. Deixaram geração<sup>45</sup>.
- 3-5 ANTÔNIA DE PAULA LIMA (*Sinhá*), que em 1884 já estava casada ANTÔNIO CESÁRIO OLIVEIRA HORTA.
- 3-6 CECÍLIA ROSA DE LIMA foi casada com FRANCISCO ALVES NOGUEIRA ou FRANCISCO ALVES CARVALHO. No inventário de seu pai, em 1900, foi qualificada como viúva.
- 3-7 FRANCISCO DE PAULA LIMA JÚNIOR nasceu por volta de 1866 e, no ano de 1900, já estava casado com MARIA ISMÊNIA DE CASTRO.
- 3-8 AUGUSTO DE PAULA LIMA foi batizado em Casa Branca, com 19 dias, aos 28-JAN-1868. Teve como padrinhos: Luís Carlos de Melo e Francisca Amélia de Silos.
- 3-9 JOÃO DE PAULA LIMA nasceu por volta de 1871. Em 1900, já estava casado com sua parenta MARIANA PEREIRA DE CASTRO, filha de Francisco Pereira de Castro e Antônia Leopoldina de Silos Lima (ver nº. 4-2, de 3-2, de 2-5, adiante). Tiveram:
- 4-1 MARIA APARECIDA PAULA LIMA foi casada com ANTÔNIO AUGUSTO DE CASTRO JÚNIOR, filho de Antônio Augusto de Castro e de Maria das Dores Carvalho. Havia impedimento matrimonial por consanguinidade em 3º grau lateral igual no primeiro tronco, com dispensa em Casa Branca, aos 25-ABR-

<sup>44</sup> “A Família Mello de São José do Rio Pardo e Região” de Maria Celina Exner Godoy Isoldi e Carlos Alberto da Silveira Isoldi Filho, na Revista da ASBRAP nº. 2, p. 276, nº. IV, do § 2º.

<sup>45</sup> Ver “A Família Mello de São José do Rio Pardo e Região” de Maria Celina Exner Godoy Isoldi e Carlos Alberto da Silveira Isoldi Filho, na Revista da ASBRAP nº. 2, p. 311, nº. V, do § 20º.

1927. Com geração<sup>46</sup>.

- 3-10 PAULINA LINA DE LIMA ou PAULINA DE PAULA LIMA (*Linoca*) foi casada com seu primo JOSÉ QUITA DE LIMA ou JOSÉ DE CASTRO LIMA, filho de João Caetano de Lima Júnior e Francisca Cândida de São José (nº. 3-4, de 2-10 adiante). Não tiveram filhos legítimos.
- 3-11 RITA DE PAULA LIMA (*Titina*), natural de Casa Branca, onde faleceu em 12-JUL-1953, aos 77 anos de idade. Foi casada com NARCISO DA SILVA MARQUES, médico.
- 3-12 ADELINO DE PAULA LIMA tinha 22 anos em 1900, época do inventário de seu pai. Casou-se com ELMIRA DO NASCIMENTO e teve:
- 4-1 ADELINO PAULA LIMA FILHO, já falecido, foi médico em São José do Rio Pardo. Casou-se com ELISABETH SPAGNUOLO, com quem teve:
- 5-1 ELISABETH SPAGNUOLO DE PAULA LIMA.
- 5-2 ADELINO PAULA LIMA NETO, médico, já falecido.
- 5-3 ELIANA SPAGNUOLO DE PAULA LIMA.
- 3-13 AUGUSTA DE PAULA LIMA (*Nhanhá*) nasceu aproximadamente em 1881, casou-se com JOÃO BATISTA CARNEIRO MACEDO.
- 2-5 MARIANA FELISBINA DE JESUS, batizada em São João Nepomuceno, no dia 3-OUT-1826, tendo falecido em Casa Branca, a 2-AGO-1906. Casou-se, em Casa Branca, aos 22-FEV-1854, com ANTÔNIO PEREIRA DE CASTRO, viúvo de Cândida Balbina de São José<sup>47</sup>. As testemunhas

<sup>46</sup> “*O Capitão Diogo Garcia da Cruz, neto de Diogo Garcia e Julia Maria da Caridade, naturais da Ilha do Faial, e sua geração*” do genealogista Ricardo Gumbleton Daunt, na Revista do Instituto Heráldico-Genealógico nº. 9, p. 218, nº. 4-4.

<sup>47</sup> Antônio Pereira de Castro casou-se três vezes. Primeiro com Mariana Cândida Balbina, que veio a falecer em Lavras, no dia 21-MAIO-1839, filha de Antônio Caetano Villas Boas e Maria Luísa de São José. Contraiu matrimônio, pela segunda vez, a 2-MAR-1840, em São João Nepomuceno, com Cândida Balbina de São José, de 19 anos, que vivia de costurar e era irmã germana de sua primeira mulher (ver excelente trabalho sobre a família Villas Boas, de autoria de Luís Antônio Villas Boas, publicado no CD “*Povoadores dos Caminhos do Ouro. Genealogia das Minas Gerais*” (coordenado por Marta Amato), v. 5, p. 30 (nº. 3-5), p. 173 (nº. 4-9) e p. 174 (nº. 4-11).

Cândida Balbina de São José faleceu em Casa Branca, a 8-FEV-1853. Viúvo, Antônio Pereira de Castro veio a se casar pela última vez com Mariana Felisbina de Jesus (filha de João Caetano de Lima e de Cecília Rosa de Jesus), com quem teve a geração mencionada no nº. 2-5 de 1-5 deste trabalho.

do ato nupcial foram: Vicente Silos e José Venâncio Villas Boas.

Antônio Pereira de Castro, branco, lavrador, natural de Lavras, nasceu por volta de 1813. Morou em São Simão, na Fazenda Bonsucesso. Era filho de Cândida Carolina de Oliveira<sup>48</sup>, neto do Sargento-Mor Antônio Dias de Oliveira e de Joana Teodora de Moraes Landim, mas foi exposto na casa de Francisco Pereira de Araújo<sup>49</sup>, que, por sua vez, era casado com Ana Francisca de Castro<sup>50</sup>.

---

Antônio Pereira de Castro teve com a segunda mulher, Cândida Balbina de São José, os seguintes filhos: A) TENENTE CORONEL JOSÉ CAETANO DE CASTRO, que foi casado com MARIA DO CARMO SILOS LIMA, filha do Barão de Mogi-Guaçu com sua primeira mulher Maria Leopoldina de Silos, deixando geração descrita em 3-1, de 2-1, de 1-5 retro; B) FRANCISCA CÂNDIDA DE SÃO JOSÉ foi casada com JOÃO CAETANO DE LIMA JÚNIOR, filho de João Caetano de Lima e Cecília Rosa de Jesus, com geração descrita em 2-10, de 1-5 deste trabalho; C) MARIA CÂNDIDA DE SÃO JOSÉ, que se casou com ANANIAS FULGÊNCIO DA CUNHA; D) ANTÔNIO nasceu em 1º-AGO-1850 e foi batizado em São Simão, no dia 16-SET-1850, sendo padrinhos Manuel Francisco Mafra e Ubaldina Cândida Monteiro; e E) MARIANA CÂNDIDA BALBINA, casada com JOÃO INÁCIO VILLAS BOAS.

<sup>48</sup> Cândida Carolina de Oliveira foi inventariada em Lavras, cujo processo foi autuado em 10-JUL-1844. Desses autos consta cópia de seu testamento, no qual declarou ser solteira, natural da Vila de Lavras, Comarca de São João Del Rei, filha legítima do Sargento-Mor Antônio Dias de Oliveira e de Joana Teodora de Moraes Landim. Reconheceu o filho Antônio Pereira de Castro: “*Declaro que no tempo de minha perigosa mocidade tive um filho o qual foi exposto em casa de Francisco Pereira de Araújo e batizado com o nome de Antônio o qual instituo como legítimo herdeiro*”. Deixou uma “*crioula*” de nome Maria, com 12 anos de idade, para seu afilhado Cândido, filho de seu compadre Antônio Francisco da Cunha e Rita Teodora de Oliveira Lima. Para este casal deixou, ainda, terras de cultura.

<sup>49</sup> O inventário de Francisco Pereira de Araújo foi iniciado em 1º-DEZ-1834, na Vila de Santana de Lavras do Funil. Em testamento, declarou ser nascido e batizado nessa mesma localidade, filho de Amaro Pereira de Araújo e de Brígida Gonçalves Ferreira, bem como não ter havido filhos de seu consórcio com Ana Francisca de Castro, nem naturais. Tinha escravos e parte na Fazenda da Água Limpa. Deixou bens para afilhadas e afilhados. Antônio Pereira de Castro, seu “*afilhado e enjeitado*”, herdou o “*crioulo*” João, filho do escravo Manuel Congo e Maria Crioula, já falecida.

<sup>50</sup> Ana Francisca de Castro teve seu inventário processado em Lavras, autuado a 4-JUL-1838. Tinha, entre outros bens, morada de casas situadas na Fazenda Santa Cruz da Serra do Servo, no Curato de São João Nepomuceno, Termo da Vila de Lavras, com paiol, monjolo, no valor de 150\$000, mais 8 alqueires de matas

Mariana Felisbina de Jesus foi herdeira de sua mãe, tendo recebido parte da Fazenda Monjolos do Tambaú, avaliada em 1:000\$793.

O casal recebeu, juntamente com João Caetano de Lima, um quinhão avaliado em 16:546\$898, na divisão das terras da Fazenda Tambaú.

O inventário de Antônio Pereira de Castro está arquivado no 2º Ofício da Comarca de Casa Branca, autuado em 1º-AGO-1894, tendo como inventariante sua terceira mulher, Mariana Felisbina de Jesus. Declarou a viúva que ele falecera no dia 6-MAIO-1894, em Casa Branca, e que os bens dos dois primeiros consórcios já haviam sido inventariados.

Os autos do inventário de Mariana Felisbina de Jesus encontram-se arquivados no 2º Ofício de São Simão, sendo que o processo foi iniciado a 8-OUT-1906, na Comarca de Casa Branca. O inventariante foi o Coronel Francisco Pereira de Castro<sup>51</sup>.

O casal Antônio Pereira de Castro - Mariana Felisbina de Jesus teve:

- 3-1 RITA CECÍLIA DE CASTRO, casada com seu primo JOSÉ AUGUSTO DE OLIVEIRA LIMA, filho de José Caetano de Lima, *Barão de Mogi-Guaçu*, e sua primeira mulher, Maria Leopoldina de Silos. Tiveram as filhas descritas no nº. 3-2, de 2-1, retromencionado.
- 3-2 FRANCISCO PEREIRA DE CASTRO ou FRANCISCO ROBERTO DE CASTRO nasceu aos 27-MAR-1855 e faleceu em 17-SET-1924<sup>52</sup>. Foi batizado na Matriz de Casa Branca, no dia 11-MAIO-1856, de licença o Frei Clemente de Gênova, sendo o assento efetuado em São Simão, de onde era natural. Casou-se com ANTÔNIA LEOPOLDINA DE SILOS LIMA ou ANTÔNIA MARIA DE OLIVEIRA LIMA ou, apenas, ANTÔNIA DE SILOS LIMA (*Ninica*), filha de José Caetano de Lima e Maria Leopoldina de Silos (nº. 3-4, de 2-1

---

virgens, por 160\$000, além de 8 alqueires de capoeiras, por 128\$000. O inventariante foi Antônio Pereira de Castro. No testamento constante dos autos ela declarou ser natural e batizada na Capela do Tijuco, filial da Vila do Príncipe, Comarca do Serro Frio, filha de José Rodrigues Lima e de Ana Maria da Fonseca. Verifica-se, ainda, que foi casada, em primeiras núpcias, com João Daniel de Carvalho e, depois, com Francisco Pereira de Araújo. Não teve filhos de nenhum dos consórcios.

<sup>51</sup> Os dados sobre o inventário de Mariana Felisbina de Jesus foram fornecidos, gentilmente, pelo genealogista e historiador Roberto Vasconcellos Martins.

<sup>52</sup> Datas constantes de seu túmulo no cemitério de Casa Branca.

acima). Houve dispensa de impedimento matrimonial por consanguinidade em 2º grau da linha lateral, em Casa Branca, aos 18-SET-1874. Tiveram:

4-1 JOSÉ EUGÊNIO, casado com VICENTINA GONÇALVES<sup>53</sup>.

4-2 MARIANA PEREIRA DE CASTRO foi casada com JOÃO DE PAULA LIMA, filho de Francisco de Paula Lima e Paulina Cândida de Silos. Com geração (ver nº. 3-9, de 2-4, acima).

4-3 SEBASTIANA DE CASTRO nasceu no dia 7-JUN-1882, em Casa Branca, onde faleceu no dia 1º-FEV-1938<sup>54</sup>. Casou-se com JOSÉ VILELA DE ANDRADE JÚNIOR, filho de José Vilela de Andrade e Ana Rabelo de Carvalho. Entre outros, tiveram<sup>55</sup>:

5-1 ALICE VILELA DE ANDRADE nasceu na Fazenda da Serra, em Tambaú, a 4-JUL-1912, tendo falecido em São José do Rio Pardo no dia 19-OUT-1993. Casou-se em Casa Branca, aos 17-FEV-1936, com ANTÔNIO PEREIRA DIAS, nascido a 8-JAN-1913, em São José do Rio Pardo, onde foi fazendeiro e prefeito municipal por dois mandatos. Ele veio a falecer, na sua terra natal, em 10-MAR-1987, sendo filho de Alencar de Sousa Dias e de Maria Amélia Pereira, neto paterno de Domingos José Dias e de Maria do Carmo de Sousa, e neto materno de Antônio da Costa Macedo e de Joaquina Corrêa de Macedo. Tiveram:

6-1 JOSÉ DE ALENCAR VILELA DIAS casado com VIRMA HELENA LANDINI (Viva). Pais de:

7-1 LUCIANO LANDINI DIAS.

7-2 RENATA LANDINI DIAS.

7-3 ANTÔNIO PEREIRA DIAS NETO, médico.

6-2 OSVALDO VILELA DIAS.

6-3 ANTÔNIO VILELA DIAS, natural de São José do Rio Pardo, onde nasceu em 16-MAIO-1946, tendo falecido solteiro, no dia 13-FEV-1988, em São Paulo.

4-4 MARIA, que se casou com CÂNDIDO LIBÂNIO<sup>56</sup>.

3-3 ANTÔNIO PEREIRA DE CASTRO ou ANTÔNIO GUSTAVO PEREIRA,

<sup>53</sup> Informação de Antônio Mello Paula Lima.

<sup>54</sup> Dados constantes de seu túmulo no Cemitério de Casa Branca.

<sup>55</sup> “*Memórias e Tradições da Família Junqueira*”, do genealogista Frederico de Barros Brotero, 2ª ed., p. 493, nº. 2-1; “*Família Junqueira: sua História e Genealogia*” de José Américo Junqueira de Mattos, volume II, p. 755, nº. 6-1.

<sup>56</sup> Informação de Antônio Mello Paula Lima.

batizado a 3-OUT-1857, em Casa Branca, teve como padrinhos: Firmino José de Carvalho e Inácia Constança de Figueiredo. Casou-se, em Casa Branca, no dia 10-OUT-1883, com sua prima CECÍLIA CÂNDIDA DA CUNHA, filha de José Martiniano da Cunha e Bárbara Generosa de Jesus (nº. 3-2, de 2-9 adiante). Houve dispensa de impedimento matrimonial por consanguinidade em 2º grau, linha lateral.

3-4 JOÃO PEREIRA DE CASTRO foi batizado em Casa Branca, no dia 1º-MAIO-1859. Casou-se com sua prima TERESA CONSTANÇA DA CUNHA ou TERESA MARIA DE JESUS, filha de José Martiniano da Cunha e sua segunda mulher Bárbara Generosa de Jesus - nº. 3-7, de 2-9 adiante. Em Casa Branca, a 4-OUT-1878, houve dispensa matrimonial por impedimento de 2º grau igual da linha lateral. Tiveram os seguintes filhos:

4-1 MARIANA<sup>57</sup>.

4-2 SEBASTIÃO PEREIRA DE CASTRO casou-se com BÁRBARA ..., filha de Jerônimo Estevão de Carvalho e Ana Lima Cunha, com geração<sup>58</sup>.

4-3 ANTÔNIO<sup>59</sup>.

4-4 JOSÉ DE LIMA CASTRO foi casado com sua prima CLARICE DE MELO LIMA, filha de Evaristo de Castro Lima e de Maria das Dores de Melo - nº. 3-2, de 2-10, adiante. Com geração<sup>60</sup>.

4-5 ALTINA DE CASTRO casou-se com seu primo LUÍS DE MELO LIMA, filho de Evaristo de Castro Lima e Maria das Dores de Melo. Tiveram descendência<sup>61</sup>.

4-6 JOÃO, solteiro<sup>62</sup>.

4-7 BÁRBARA CESARINA DE CASTRO, batizada em Casa Branca, onde nasceu por volta de 1894. Casou-se com seu primo JOSÉ

---

<sup>57</sup> Informação de Antônio Mello Paula Lima.

<sup>58</sup> Ver “*O Capitão Diogo Garcia da Cruz, neto de Diogo Garcia e Julia Maria da Caridade, naturais da Ilha do Faial, e sua geração*” do Dr. Ricardo Gumbleton Daunt, na Revista do Instituto Heráldico-Genealógico nº. 9, p. 105, nº. 5-1.

<sup>59</sup> Informação de Antônio Mello Paula Lima.

<sup>60</sup> Ver trabalho sobre “*A Família Mello de São José do Rio Pardo e Região*”, de Maria Celina Exner Godoy Isoldi e Carlos Alberto da Silveira Isoldi Filho, na Revista da ASBRAP nº. 2, p. 298, nº. 6(VI), do § 16º.

<sup>61</sup> “*A Família Mello de São José do Rio Pardo e Região*”, de Maria Celina Exner Godoy Isoldi e Carlos Alberto da Silveira Isoldi Filho, publicado na Revista da ASBRAP nº. 2, p. 296, nº. 1(VI), do § 16º.

<sup>62</sup> Informação de Antônio Mello Paula Lima.

AUGUSTO VILLAS BOAS, filho de Antônio Venâncio Villas Boas<sup>63</sup> e Cecília Rosa de Castro (nº. 3-7 abaixo). Houve dispensa matrimonial na Paróquia de Cajuru, em 17-JUL-1912, pelo impedimento de consanguinidade em 2º grau igual simples. Nessa ocasião ele tinha 25 anos e ela 18, ambos moradores em Tambaú.

3-5 BALBINA PEREIRA DE CASTRO foi batizada em Casa Branca, no dia 15-JUL-1860, sendo padrinhos: João Caetano de Lima e sua mulher Francisca Cândida de São José. Veio a se casar com seu primo VICENTE DE PAULA LIMA, filho de Francisco de Paula Lima e Paulina Cândida de Silos - nº. 3-1, de 2-4 supramencionado.

3-6 MANUEL CAETANO DE CASTRO foi batizado com 60 dias de idade, em Casa Branca, no dia 1º-JUN-1865. Teve como padrinhos: José Tomás de Carvalho e Maria Constância de Figueiredo. Contraiu núpcias aos 30-AGO-1890, com CESARINA MALVINA DA CUNHA, filha de José Martiniano da Cunha e de Bárbara Generosa de Lima (nº. 3-4, de 2-9 adiante). Para este matrimônio houve dispensa de impedimento por consanguinidade em 2º grau da linha lateral, com data de 14-JUL-1890.

3-7 CECÍLIA ROSA DE CASTRO casou-se aos 27-JUN-1885, em São Simão, com ANTÔNIO VENÂNCIO VILLAS BOAS, batizado nessa mesma localidade em 3-SET-1861, filho de José Joaquim Villas Boas e Maria Ambrosiana Monteiro. Ele teve como padrinhos de batismo: João Inácio Villas Boas e Maria Rosa de Jesus. Foi morador nos Olhos d'Água e na Bocaina. Com descendentes<sup>64</sup>:

3-8 GERALDINA DE CASTRO foi casada com JOAQUIM NOGUEIRA DE CARVALHO. Ela já era falecida por ocasião do processamento do inventário do pai, em 1894. Tiveram:

4-1 MARIANA DE CARVALHO, que figurou no inventário do avô materno, em 1894, com 13 anos de idade. No inventário da avó materna, em 1906, apareceu casada com DIAULAS PARREIRA.

2-6 ANA FELISBINA DE JESUS nasceu no dia 2-MAR-1829, em São João Nepomuceno, onde foi batizada em 10-MAR-1829, sendo seus

<sup>63</sup> Ver “*Título Villas Boas*”, de Luís Antônio Villas Boas, publicado no CD “*Povoadores dos Caminhos do Ouro. Genealogia das Minas Gerais*” (coordenado por Marta Amato), v. 5, p. 50 (nº. 6-4) e p. 73 (nº. 7-2).

<sup>64</sup> Ver descendência do casal no “*Título Villas Boas*”, escrito por Luís Antônio Villas Boas, publicado no CD “*Povoadores dos Caminhos do Ouro. Genealogia das Minas Gerais*” (coordenado por Marta Amato), v. 5, p. 50, nº. 6-4.

padrinhos: Manuel Francisco da Silva e Maria Joaquina de Jesus. Herdou de sua mãe, cujo inventário foi iniciado em 1854, parte na Fazenda Monjolos do Tambaú, no valor de 1:022\$793. Casou-se em Casa Branca, a 2-MAIO-1859, com FRANCISCO EPIFÂNIO DA COSTA, natural de Casa Branca, filho de Silvério Pereira da Costa e Cândida Delfina do Rosário. As testemunhas do casamento foram: Vicente de Silos Pereira e Antônio José da Rosa.

- 2-7 CECÍLIA CÂNDIDA DE JESUS nasceu e foi batizada em São João Nepomuceno por volta de 1830. Recebeu por herança materna parte da Fazenda Monjolos do Tambaú, no valor de 1:004\$793. Faleceu, solteira, em Casa Branca, com testamento datado de 21-DEZ-1873, que foi processado nessa mesma localidade, iniciado em 19-MAR-1874. Deixou para seu irmão João Caetano de Lima todos os 8 escravos e parte de terras que possuía no Tambaú. O cafezal que tinha no Tambaú deixou para o irmão Joaquim Caetano de Lima e as três ações da Estrada de Ferro deixou para a irmã Ana, casada com Francisco Epifânio da Costa.
- 2-8 RITA MARIA DE JESUS, nascida por volta de 1832, em São João Nepomuceno, tendo falecido no dia 15-DEZ-1858, com óbito registrado em 18-DEZ-1858, em Casa Branca, foi enterrada no cemitério da matriz. Seu inventário foi autuado em Casa Branca, aos 14-AGO-1861. Desse processo consta que ela tinha 4 escravos, parte de terras na fazenda denominada Tambaú, que recebeu por herança de sua mãe.

Por falecimento de sua mãe, cujo inventário foi iniciado em 1854, recebeu terras na Fazenda Monjolos do Tambaú, avaliadas em 977\$793. No processo de divisão da Fazenda Monjolos do Tambaú, em 1871, foi-lhe atribuído um quinhão no valor de 1:200\$000.

Ainda era solteira em 1850, mas veio a se casar com JOSÉ MARTINIANO DA CUNHA, filho de Fabrício Alves da Cunha e de Teresa Constança de Jesus<sup>65</sup>, que, após ficar viúvo, casou-se, pela segunda vez, com Bárbara Generosa de Jesus, irmã de sua primeira mulher - n.º 2-9 abaixo. Tiveram:

- 3-1 MARIA RITA DA CUNHA foi batizada em Casa Branca, no dia 17-MAIO-1855, tendo como padrinhos Fabrício Alves da Cunha e Bárbara Generosa. Faleceu em Tambaú, após 1905. No inventário de sua mãe constata-se que recebeu terras na Fazenda Tambaú, no valor de 600\$000. Casou-se com MANUEL BENTO FERREIRA, filho de Bento Ferreira Freitas e de Delfina Leopoldina de Faria.

---

<sup>65</sup> Ver a obra póstuma do genealogista José Guimarães - *“As Três Ilhoas contendo a descendência de Júlia Maria da Caridade”*, volume 2, 2ª parte, p. 127, n.º. 6-1.

Em 11-OUT-1920, Manuel Bento Ferreira fez justificação de batismo dos filhos, declarando ser lavrador, domiciliado na Fazenda Bom Sucesso, em Tambaú. Tiveram os seguintes filhos, todos nascidos na referida fazenda:

- 4-1 PAULO, nascido aos 21-FEV-1892.
  - 4-2 MALVINA, nascida em 2-SET-1894.
  - 4-3 PEDRO, que nasceu no dia 6-JUN-1896.
  - 4-4 LUÍS, nascido em 21-JAN-1898.
  - 4-5 ALBERTO nasceu aos 18-OUT-1903.
- 3-2 JOÃO, gêmeo de Maria Rita, foi batizado no mesmo dia e local, sendo padrinhos: João Caetano e Teresa Constância.
- 3-3 UMBELINA SENHORINHA DA CUNHA foi batizada aos 24-JUN-1857, em Casa Branca, sendo padrinhos: Firmino Alves da Cunha e Ana Cândida da Cunha. Por herança materna, recebeu terras na Fazenda Tambaú, avaliada por 600\$000. Foi casada com JOÃO BENTO FERREIRA SOBRINHO, batizado na Freguesia de São Simão, aos 28-DEZ-1851, com um mês de idade, filho de Pacífico José de Faria e Felisbina Maria de São José. Seus padrinhos foram: Antônio Ferreira de Freitas e sua mulher Maria Vicência da Conceição. Em 1910 estavam em Jaboticabal, onde passaram uma procuração para eles serem representados no inventário de Pacífico José de Faria.
- 2-9 BÁRBARA GENEROSA DE JESUS ou BÁRBARA GENEROSA DE LIMA nasceu em São João Nepomuceno, por volta de 1834, tendo falecido antes de 1873, em Casa Branca, onde se casou, em 12-MAIO-1860, com JOSÉ MARTINIANO DA CUNHA, viúvo de Rita Maria de Jesus - nº. 2-8 supramencionada. Havia impedimento de 1º grau de afinidade lícita em linha transversal e segunda espécie de parentesco espiritual. As testemunhas do ato nupcial foram: Tenente Coronel Jerônimo José de Carvalho e Capitão José Venâncio Villas Boas. Ela herdou, de sua mãe, parte da Fazenda Monjolos do Tambaú, no valor de 1:009\$993. Ele assinou a rogo por sua mulher no processo de divisão das terras da Fazenda Tambaú, no qual receberam quinhão avaliado em 128:650, em 1871. Tiveram:
- 3-1 ANANIAS ALVES DA CUNHA, batizado com 1 mês de idade, em Casa Branca, aos 24-JUN-1862. Seus padrinhos foram: João Damasceno da Cunha e Maximina da Cunha. Obteve dispensa de impedimento matrimonial por consanguinidade em 2º grau da linha lateral, para se casar, em Casa Branca, no dia 10-DEZ-1883, com sua prima DELFINA LEOPOLDINA DE FARIA, batizada, nesse local, em 12-FEV-1863, nascida aos 25-DEZ-1862, filha de José Bento Ferreira e Maria Leopoldina da Cunha.
- 3-2 CECÍLIA CÂNDIDA DA CUNHA foi batizada em Casa Branca, a 7-

- SET-1864, sendo padrinhos: Ananias Fulgêncio da Cunha e Cecília Cândida de Jesus. Casou-se com seu primo ANTÔNIO PEREIRA DE CASTRO ou ANTÔNIO GUSTAVO PEREIRA, filho de Antônio Pereira de Castro e Mariana Felisbina de Jesus - n.º. 3-3, de 2-5 acima.
- 3-3 FRANCISCA LEOPOLDINA DA CUNHA foi batizada em Casa Branca, aos 21-JAN-1866, sendo padrinhos: Fabrício Alves da Cunha e Umbelina Senhorinha da Cunha. Veio a se casar na referida localidade, no dia 12-JUN-1888, com seu primo FABRÍCIO ALVES DA CUNHA ou FABRÍCIO ALVES FERREIRA, filho de José Bento Ferreira e Maria Leopoldina da Cunha. Houve dispensa de impedimento matrimonial por consanguinidade em 2º grau, linha transversal igual. Tiveram geração<sup>66</sup>.
- 3-4 CESARINA MALVINA DA CUNHA foi batizada em Casa Branca, no dia 18-MAIO-1873, sendo padrinhos: Manuel Bento Ferreira e Maria Rita da Conceição. Casou-se com MANUEL CAETANO DE CASTRO, filho de Antônio Pereira de Castro e Mariana Felisbina de Jesus - n.º. 3-6, de 2-5 acima.
- 3-5 LEOPOLDINA MALVINA DA CUNHA, casada com PAULINO HERCULANO DOS SANTOS, com geração<sup>67</sup>.
- 3-6 ANA LINA CUNHA casou-se com JERÔNIMO ESTEVÃO DE CARVALHO, filho de José Estevão de Carvalho Villas Boas e Maria Balbina de Carvalho<sup>68</sup>. O casal teve geração<sup>69</sup>.
- 3-7 TERESA CONSTANÇA DA CUNHA ou TERESA MARIA DE JESUS foi batizada em Casa Branca, no dia 14-ABR-1861, sendo padrinhos: João Caetano de Lima, viúvo, e Teresa Constança de Jesus. Casou-se com seu primo JOÃO PEREIRA DE CASTRO, filho de

---

<sup>66</sup> “*O Capitão Diogo Garcia da Cruz, neto de Diogo Garcia e Julia Maria da Caridade, naturais da Ilha do Faial, e sua geração*” do genealogista Ricardo Gumbleton Daunt, na Revista do Instituto Heráldico-Genealógico n.º. 9, p. 105, n.ºs. 5-2 e 5-3.

<sup>67</sup> “*As Três Ilhoas contendo a descendência de Júlia Maria da Caridade*”, volume 2, 1ª parte, de José Guimarães, p. 127, n.º. 7-1.

<sup>68</sup> “*Título Villas Boas*”, de Luís Antônio Villas Boas, publicado no CD “*Povoadores dos Caminhos do Ouro. Genealogia das Minas Gerais*” (coordenado por Marta Amato), v. 5, p. 142, n.º. 5-9 e 6-1.

<sup>69</sup> “*O Capitão Diogo Garcia da Cruz, neto de Diogo Garcia e Julia Maria da Caridade, naturais da Ilha do Faial, e sua geração*” do genealogista Ricardo Gumbleton Daunt, na Revista do Instituto Heráldico-Genealógico n.º. 9, p. 105, n.ºs. 4-1.

Antônio Pereira de Castro e Mariana Felisbina de Jesus, com quem teve geração descrita em 3-4, de 2-5 acima.

2-10 JOÃO CAETANO DE LIMA JÚNIOR que, após a morte do pai, passou a assinar JOÃO CAETANO DE LIMA. Nasceu aos 21-JUL-1836, em São João Nepomuceno, onde foi batizado em 21-AGO-1836. Teve como padrinhos: José Venancio Villas Boas e Maria Balbina Monteiro. Veio a falecer em Casa Branca, no dia 15-JUL-1927. Casou-se aos 20-FEV-1860, em Casa Branca, com FRANCISCA CÂNDIDA DE SÃO JOSÉ, batizada em 27-FEV-1845, em São João Nepomuceno, filha de Antônio Pereira de Castro e sua segunda mulher Cândida Balbina de São José<sup>70</sup>.

Herdou de sua mãe, cujo inventário foi atuado no ano de 1854, uma parte da Fazenda Monjolos do Tambaú, no valor de 830\$793.

No processo de divisão das terras da Fazenda Tambaú, iniciado em 1871, João Caetano de Lima recebeu, juntamente com Antônio Pereira de Castro, um quinhão avaliado em 16:546\$898.

Em Casa Branca existe um processo, iniciado aos 22-JAN-1924, no qual João Caetano de Lima (Júnior) requereu a avaliação de seus bens para se efetuar a partilha em vida: “*Desejando nos termos do art. 1776 do Código Civil fazer, por escriptura publica, a partilha dos seus bens entre os seus herdeiros quer, entretanto que os mesmos bens sejam avaliados judicialmente, não só para evitar qualquer duvida futura sobre o valor dos bens, mas para que seja ouvido o Dr. Curador de Orphãos, visto como existem herdeiros menores...*”<sup>71</sup>.

Do auto de avaliação entranhado nesses autos constam os seguintes bens: a Fazenda Tambaú, situada na Comarca de Casa Branca, confrontando com José de Lima Horta, Rodolfo de Castro Lima, Antônio Caetano de Lima e outros, com cerca de 300 alqueires, mais aproximadamente 159000 pés de café, respectiva casa, mais casas de colonos, mangueiras, móveis e semoventes, por 636:000\$000; um pasto no lugar denominado Barra Grande, na mesma comarca, com 13 alqueires mais ou menos, cercado de arame, com uma pequena casa para empregado, tudo por 17:000\$000. Achavam-se, ainda, na Fazenda Tambaú, as seguintes madeiras: 17 dúzias de tábuas de jequitibá por 850\$000; 244 vigotes de 20 palmos por 2:440\$000; 15 dúzias de

<sup>70</sup> Ver nota 47 deste trabalho. Sobre a ascendência de Cândida Balbina de São José, ver “*Título Villas Boas*”, de autoria de Luís Antônio Villas Boas, no CD “*Povoadores dos Caminhos do Ouro. Genealogia das Minas Gerais*” (coordenado por Marta Amato), v. 5, p. 144, nº. 4-11.

<sup>71</sup> Cx. 103-14.

caibros por 540\$000; 62 barrotes de 12 palmos por 595\$000. Todos esses bens eram de propriedade do requerente em sociedade com Paulo de Castro Lima, sob a firma Lima e Filho, no valor total de 657:425\$000, mas a parte pertencente a João Caetano de Lima Júnior valia 469:589\$286.

Na Cidade de Casa Branca, João Caetano de Lima Júnior possuía: uma casa de morada, sob nº. 7, situada na Praça Barão do Rio Pardo, confrontando, de um lado, com Dona Maria Adélia de Carvalho, de outro, com a casa nº. 9, de sua propriedade, e nos fundos com a Rua Capitão Horta, avaliada por 14:500\$000; uma casa sob nº. 9 situada na mesma praça e com os fundos para a referida rua, no valor de 13:500\$000; um terreno com uma pequena casa interna, situado na Rua Capitão Horta, esquina da Rua São João, com 25 metros de frente, confrontando com Guilherme Furlani de um lado e nos fundos com a Rua 7 de Setembro, por 3:000\$000; mais diversos bens móveis. Todos esses bens foram avaliados em 33:500\$000.

Os avaliadores foram Olímpio Tomás de Carvalho e José de Carvalho Figueiredo. O valor total dos bens de João Caetano de Lima Júnior fez 503:089\$286.

A partilha foi feita por escritura pública, juntada aos autos, da qual consta que, além dos referidos bens, também era possuidor de cerca de 10000 arrobas de café em sociedade com seu filho Paulo de Castro Lima, de uma importância a título de empréstimos, mais a quantia de 183:897\$320 em dinheiro, sendo seu patrimônio total avaliado em 700:000\$000, a ser partilhado entre os seguintes herdeiros: seus filhos Antônio Caetano de Lima; José Quita de Lima; Paulo de Castro Lima; Ranulfo de Castro Lima; Maria Contança de Lima, casada com José de Paula Lima; Antônia Candida de Lima, casada com Rafael de Pádua Lima; Cândida Augusta de Lima, casada com Augusto de Paula Lima e Inocência Antonieta de Lima, casada com Alexandre Carlos de Mello; bem como seus netos Francisco de Lima Nogueira, Boanerges Nogueira de Lima, Hermantina de Lima, Luiz Nogueira de Lima e Pedro Nogueira de Lima, maiores, Martiliano, Erotides, Anísio e João Baptista, menores de idade, todos filhos do falecido João Pereira de Lima; mais os netos Maria Aparecida, Dalva, Francisca, Luiz e Mauro de Lima, maiores, Paulina, Clarice, Ademar, João e Evaristo de Lima, menores de idade, filhos do falecido Evaristo de Castro Lima.

João Caetano de Lima e Francisca Cândida de São José tiveram a seguinte descendência:

3-1 ANTÔNIO CAETANO DE LIMA (*Totó de Melo* ou *Totó de Lima*), nasceu no dia 21-JUN-1875, em Casa Branca, e faleceu em 18-

JAN-1955, em São José do Rio Pardo<sup>72</sup>, onde foi vereador. Veio a se casar com sua parenta PAULINA CÂNDIDA DE MELO (*Noca*), nascida em São José do Rio Pardo, aos 27-ABR-1878, e falecida na mesma localidade em 5-DEZ-1949, filha do Coronel Luís Carlos de Melo e Maria Emília de Oliveira Lima (nº. 3-2, de 2-4, retro). O casamento foi celebrado em Casa Branca, no dia 16-DEZ-1890, às 8 horas e 40 minutos, com dispensa por impedimento de consanguinidade em 3º grau, na presença das testemunhas Francisco de Paula Lima e José de Castro Lima<sup>73</sup>. Foram proprietários da Fazenda Santa Maria da Fartura em São José do Rio Pardo. Deixaram os seguintes filhos<sup>74</sup>:

4-1 Dr. JOSÉ CAETANO DE LIMA, advogado, foi proprietário da Fazenda Esmeralda, em São José do Rio Pardo, sua terra natal. Casou-se com LÍGIA COSTA MONTEIRO, professora, filha do Dr. José Costa Monteiro (advogado e fazendeiro, que foi prefeito de Guaxupé) e de Maria Gabriela Ferreira Leite<sup>75</sup>. Faleceram sem deixar filhos.

4-2 GUIOMAR DE MELO LIMA nasceu em Casa Branca, a 2-MAIO-1899, veio a falecer em São José do Rio Pardo, no dia 15-SET-1991. Contraiu núpcias com CLÓVIS PACHECO SILVEIRA, nascido em Amparo aos 16-MAR-1897, que foi tabelião em São José do Rio Pardo, onde faleceu em 17-MAIO-1976, filho de Cândido José da Silveira e de Maria Augusta Vaz Pacheco<sup>76</sup>, neto paterno de Leopoldino Augusto Silveira Vasconcelos e de Maria Vitorina de Sousa Azevedo, neto materno do Tenente-coronel Manuel José Vaz Pacheco (que foi presidente da Câmara Municipal e prefeito em São José do Rio Pardo) e de Joaquina Augusta Ribeiro de Camargo. Foram proprietários da Fazenda Santa Maria da Fartura, em São José do Rio Pardo. Deixaram numerosa

---

<sup>72</sup> Informação de Maria Gilda de Andrade Cunha.

<sup>73</sup> Informação de Antônio Mello Paula Lima.

<sup>74</sup> Ver descendência completa no artigo sobre “*A Família Mello de São José do Rio Pardo e Região*”, de Maria Celina Exner Godoy Isoldi e Carlos Alberto da Silveira Isoldi Filho, publicado na Revista da ASBRAP nº. 2, p. 299, nº. V, do § 17º.

<sup>75</sup> “*Os Ribeiro do Valle, da Região de São João D’El Rei às nascentes dos rios Pardo e Sapucaí*”, do Dr. José Ribeiro do Valle, p. 309, nº. 4-8.

<sup>76</sup> Ver trabalho sobre “*Diogo Antônio Feijó na Tradição da Família Camargo*” do Dr. Ricardo Gumbleton Daunt, na Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, volume XLIII, p. 138, nº. 9-3.

descendência<sup>77</sup>.

- 4-3 CAETANO DE LIMA casou-se com ADA VIOLA, mas não tiveram filhos.
- 4-4 FRANCISCA CÂNDIDA MELO LIMA (*Ninice*), nasceu no dia 03-SET-1905, em São José do Rio Pardo, onde faleceu aos 19-AGO-1990. Foi casada com seu parente OTACÍLIO DE CASTRO CARVALHO, filho de Olímpio Tomás de Carvalho e de Leopoldina Augusta de Castro – n.º. 5-1, de 4-1, de 3-1, de 2-1, de 1-5 acima. Tiveram descendentes<sup>78</sup>.
- 4-5 MARIA EMÍLIA DE MELO LIMA (*Emilinha*) nasceu em Casa Branca, no dia 1º-NOV-1912, veio a falecer em São José do Rio Pardo aos 2-OUT-2005. Foi casada com JOSÉ PEREIRA MARTINS DE ANDRADE FILHO (*Teco*), fazendeiro, nascido no dia 11-FEV-1912, em São José do Rio Pardo, onde faleceu aos 28-NOV-2004, filho de José Pereira Martins de Andrade (que foi prefeito de São José do Rio Pardo) e de Manuela Antonieta Junqueira de Andrade<sup>79</sup>. Tiveram numerosa descendência<sup>80</sup>.
- 4-6 NADIR DE MELO LIMA (*Didi*), nascida em São José do Rio Pardo, no dia 08-JAN-1915. Faleceu na sua terra natal em 14-JUN-1989. Foi a segunda mulher de ANTONIO CASTRO CARVALHO, filho de Olímpio Tomás de Carvalho e de Leopoldina Augusta de Castro – n.º. 5-2, de 4-1, de 3-1, de 2-1, de 1-5 acima. Deixaram descendência<sup>81</sup>.

3-2 EVARISTO DE CASTRO LIMA, natural de Casa Branca, casou-se em

<sup>77</sup> “A Família Mello de São José do Rio Pardo e Região”, de Maria Celina Exner Godoy Isoldi e Carlos Alberto da Silveira Isoldi Filho, na Revista da ASBRAP n.º. 2, p. 299, n.º. 2(VI), do § 17º.

<sup>78</sup> Ver trabalho sobre “A Família Mello de São José do Rio Pardo e Região”, de Maria Celina Exner Godoy Isoldi e Carlos Alberto da Silveira Isoldi Filho, na Revista da ASBRAP n.º. 2, p. 303, n.º. 4(VI), do § 17º.

<sup>79</sup> “Memórias e Tradições da Família Junqueira”, do genealogista Frederico de Barros Brotero, 1ª edição, p. 463, n.º 2-6.

<sup>80</sup> “Família Junqueira: sua História e Genealogia” do Dr. José Américo Junqueira de Mattos, volume III, p. 1098, n.º. 6-6; e “A Família Mello de São José do Rio Pardo e Região”, de Maria Celina Exner Godoy Isoldi e Carlos Alberto da Silveira Isoldi Filho, na Revista da ASBRAP n.º. 2, p. 305, n.º. 5(VI), do § 17º.

<sup>81</sup> Ver trabalho sobre “A Família Mello de São José do Rio Pardo e Região”, de Maria Celina Exner Godoy Isoldi e Carlos Alberto da Silveira Isoldi Filho, na Revista da ASBRAP n.º. 2, p. 308, n.º. 6(VI), do § 17º.

São José do Rio Pardo, a 4-JUN-1892<sup>82</sup>, com sua parenta MARIA DAS DORES DE MELO, natural de São José do Rio Pardo, filha do Coronel Luís Carlos de Mello e de sua segunda mulher Maria Emília de Oliveira Lima, sendo neta paterna do Capitão Alexandre Luís de Melo e Maria do Carmo do Monte Carmelo, bem como neta materna de Francisco de Paula Lima e de Paulina Cândida de Silos - nº. 3-2 de 2-4, acima. Com geração<sup>83</sup>.

3-3 MARIA CONSTANÇA DE LIMA (*Sinhá*) casou-se com seu primo JOSÉ DE PAULA LIMA, filho de Francisco de Paula Lima e Paulina Cândida de Silos, com quem teve geração (ver nº. 3-4, de 2-4, retromencionado).

3-4 JOSÉ QUITA DE LIMA ou JOSÉ DE CASTRO LIMA, que se casou em Casa Branca, aos 31-DEZ-1889, com sua prima PAULINA LINA DE LIMA ou PAULINA DE PAULA LIMA (*Linoca*), nascida por volta de 1889, filha de Francisco de Paula Lima e Paulina Cândida de Silos - nº. 3-10, de 2-4 acima. As testemunhas desse casamento foram o Barão de Mogi-Guaçu e Luís de Melo. Não tiveram filhos legítimos.

3-5 INOCÊNCIA CÂNDIDA DE LIMA ou INOCÊNCIA ANTONIETA DE LIMA casou-se após 1887, com ALEXANDRE CARLOS DE MELO, nascido por volta de 1867, filho do Coronel Luís Carlos de Melo e de sua primeira mulher Francisca Amélia de Silos, sendo neto paterno do Capitão Alexandre Luís de Melo e Maria do Carmo do Monte Carmelo, bem como neto materno do Coronel Vicente Ferreira de Silos Pereira, *Barão da Casa Branca*, com sua primeira mulher Antônia Maria de Oliveira. Tiveram descendência<sup>84</sup>.

3-6 RANULFO DE CASTRO LIMA nasceu em Casa Branca, aos 20-MAR-1891<sup>85</sup>, tendo se casado com sua parenta MARIA EMÍLIA MARQUES (*Vidota*), batizada em Casa Branca, aos 19-SET-1895, filha do Dr. Narciso da Silva Marques e Rita de Paula Lima, neta paterna de Narciso da Silva Marques e Maria Joaquina de São José e neta materna de Francisco de Paula Lima com Paulina Cândida de Silos

---

<sup>82</sup> Informação de Eduardo Dias Roxo Nobre.

<sup>83</sup> “A Família Mello de São José do Rio Pardo e Região”, de Maria Celina Exner Godoy Isoldi e Carlos Alberto da Silveira Isoldi Filho, na Revista da ASBRAP nº. 2, p. 296, nº. V, do § 16º.

<sup>84</sup> “A Família Mello de São José do Rio Pardo e Região”, de Maria Celina Exner Godoy Isoldi e Carlos Alberto da Silveira Isoldi Filho, na Revista da ASBRAP nº. 2, p. 280, nº. V, do § 2º.

<sup>85</sup> Informação do Sr. Luiz Regnier Corte Real Novais.

- ver nº 3-11, de 2-4, acima. No dia 17-SET-1914, houve dispensa matrimonial em Casa Branca, do impedimento de 3º grau misto ao 2º na linha colateral<sup>86</sup>. Pais de, entre outros:
- 4-1 MARIA RITA MARQUES LIMA, casada com LUIZ REGNIER CORTE REAL NOVAIS, nascido no dia 1º-SET-1917, em Santa Rita do Passa Quatro, já falecido, filho de Raul Maria Machado Corte Real Novais e de Edite de Novais.
- 3-7 ANTÔNIA CÂNDIDA DE LIMA (*Tonica*) foi batizada aos 24-ABR-1867, em Casa Branca, sendo seus padrinhos: José Caetano de Lima e Francisca Leopoldina de Silos. Era casada com seu parente RAFAEL DE PÁDUA LIMA, filho de José Antônio de Pádua e de Hermenegilda Constança de Magalhães, com quem teve a geração mencionada no nº. 3-10, de 2-1, de 1-1, acima.
- 3-8 PAULO DE CASTRO LIMA nasceu no dia 15-ABR-1879 e faleceu em 17-JUN-1963<sup>87</sup>. Foi casado com OTÍLIA DOS SANTOS<sup>88</sup>. Com geração.
- 3-9 CÂNDIDA AUGUSTA DE LIMA, casada com AUGUSTO DE PAULA LIMA.
- 3-10 JOÃO PEREIRA DE LIMA casou-se, pela primeira vez, com IRIA NOGUEIRA DE CARVALHO, filha de Modesto Alves de Carvalho e Idalina Nogueira de Carvalho<sup>89</sup>. Veio a se casar, pela segunda vez, com MARIA BORGES DA COSTA MAGALHÃES (*Miquita*)<sup>90</sup>. Com a primeira mulher teve:
- 4-1 FRANCISCO NOGUEIRA DE LIMA que, em razão de homonímia com um parente, passou a assinar FRANCISCO DE LIMA NOGUEIRA. Casou-se, primeiro, com NATIVIDADE DE OLIVEIRA FERREIRA, viúva de João Vilela de Andrade, filha de João Rabelo de Carvalho (ou João Rabelo de Oliveira) e de Gabriela Etelvina Ferreira<sup>91</sup>. Foram proprietários das

---

<sup>86</sup> Informação de Antônio Mello Paula Lima.

<sup>87</sup> Datas constantes de seu túmulo, no Cemitério de Casa Branca.

<sup>88</sup> Informação fornecida pelo Dr. Jarbas de Carvalho Mello.

<sup>89</sup> Ver a obra “*Genealogia Paulistana*”, do linhagista Luiz Gonzaga da Silva Leme, volume 6, p. 411, nº. 10-4; e “*As Três Ilhoas*”, do genealogista José Guimarães, volume 1, p. 382, nº. 6-6.

<sup>90</sup> Informação fornecida pelo Dr. Jarbas de Carvalho Mello.

<sup>91</sup> “*As Três Ilhoas*”, de José Guimarães, volume 1, p. 291, nº. 6-2; “*Memórias e Tradições da Família Junqueira*”, do genealogista Frederico de Barros Brotero, 2ª edição, p. 525, nº 2-8; e “*Família Junqueira: sua História e Genealogia*”, do Dr. José Américo Junqueira de Mattos, volume II, p. 1026, nº. 5-8 de 4-2.

fazendas São Pedro e Terra Vermelha, em Tambaú. Contraiu segundas núpcias com EDITH ANA AGUIAR, falecida em 2007.

Do primeiro casamento, Francisco Nogueira de Lima teve:

- 5-1 JOÃO FRANCISCO FERREIRA LIMA nasceu em 1932 e faleceu 2009, foi casado com WILMA SPICIATTI, com quem teve:
  - 6-1 FRANCISCO.
  - 6-2 LÍGIA.
  - 6-3 MARTA.
- 5-2 PAULO FERREIRA DE LIMA, funcionário aposentado do Banco do Estado de São Paulo, nascido em Casa Branca, a 5-JUN-1933. Herdou parte de terras na fazenda de seus pais, onde constituiu o Sítio Natividade, em Tambaú. Casou-se em São José do Rio Pardo, no dia 6-JAN-1969, com REGINA HELENA LANDINI, professora de português e de francês, nascida em São José do Rio Pardo, aos 27-MAR-1938, filha de João Landini e Domingas Bertero (*Quinota*). Pais de:
  - 6-1 LUCIANO LANDINI DE LIMA, nascido aos 28-OUT-1969, em São José do Rio Pardo, onde exerce a advocacia. Casou-se em 7-DEZ-2007, na Igreja Matriz do Sagrado Coração de Jesus, em Santa Cruz das Palmeiras, com CARLA TESTA NOGUEIRA DE CARVALHO, professora, nascida em Tambaú, no dia 3-JAN-1981, filha de Isac Aparecido Nogueira de Carvalho e de Rita Testa. Pais de:
    - 7-1 GIOVANNA TESTA NOGUEIRA DE CARVALHO LIMA, nascida em São José do Rio Pardo, no dia 6-JUN-2012.
  - 6-2 FÁBIO LANDINI DE LIMA, advogado e corretor de imóveis, nasceu no dia 12-MAIO-1971, em São José do Rio Pardo.
  - 6-3 MARCELO LANDINI DE LIMA nasceu aos 25-JUL-1972, em São José do Rio Pardo, onde é advogado.
  - 6-4 PAULA LANDINI DE LIMA, nascida em São José do Rio Pardo, no dia 16-MAIO-1974.
- 5-3 LUÍS ANTÔNIO FERREIRA LIMA casou-se com MARIA CLARA MELLO. Residem em Alexânia, Estado de Goiás, e são pais de:
  - 6-1 CELSO MELLO DE LIMA.
  - 6-2 MARINA MELLO DE LIMA, promotora de justiça.

6-3 MARÍLIA MELLO DE LIMA, enfermeira.

6-4 MARISA MELLO DE LIMA, professora de educação física.

5-4 MARIA MADALENA FERREIRA LIMA casada com JOAQUIM NOGUEIRA DE CARVALHO. Residem em Casa Branca e são pais de:

6-1 JOAQUIM.

6-2 RENATO.

6-3 RICARDO.

Francisco Nogueira de Lima e sua segunda mulher, Edith Ana Aguiar, tiveram:

5-5 JOSÉ ROBERTO AGUIAR LIMA, bacharel em direito e policial rodoviário estadual. Contraiu núpcias com EDMÉIA ... , com quem teve:

6-1 MARCOS.

5-6 CARLOS REINALDO AGUIAR LIMA, professor, foi vice-prefeito de Casa Branca, tendo assumido a prefeitura com o falecimento do titular do cargo. Casado com VERA NOGUEIRA, filha de Diaulas Nogueira. Tiveram:

6-1 DIOGO.

6-2 JOÃO CAETANO, falecido.

6-3 JERÔNIMO.

5-7 LÚCIA HELENA AGUIAR LIMA, solteira.

4-2 BOANERGES NOGUEIRA DE LIMA foi estimado professor em Casa Branca, sua terra natal. Após falecer, seu nome foi atribuído à rodovia que liga esta cidade a Aguaí. Foi casado com MARIANA FIGUEIREDO, professora, filha de José de Carvalho Figueiredo e Amália Vasconcelos Bitencourt. Tiveram descendência<sup>92</sup>.

4-3 PEDRO NOGUEIRA DE LIMA foi casado com MARIANA VILELA DE ANDRADE, filha de José Vilela de Andrade e Ana Rabelo de Carvalho, com geração<sup>93</sup>.

4-4 LUÍS NOGUEIRA DE LIMA.

<sup>92</sup> Ver nº 5-1, de 4-1, da p. 107, da Revista do Instituto Heráldico-Genealógico nº. 9, no artigo sobre “*O Capitão Diogo Garcia da Cruz, neto de Diogo Garcia e Julia Maria da Caridade, naturais da Ilha do Faial, e sua geração*” do genealogista Ricardo Gumbleton Daunt.

<sup>93</sup> “*Memórias e Tradições da Família Junqueira*”, do genealogista Frederico de Barros Brotero, 2ª edição, p. 494, nº 2-6; e “*Família Junqueira: sua História e Genealogia*”, do Dr. José Américo Junqueira de Mattos, volume II, p. 757, nº. 6-9.

## 4-5 HERMANTINA NOGUEIRA DE LIMA.

João Pereira de Lima e sua segunda mulher, Maria Borges da Costa Magalhães, tiveram:

4-6 MARTINIANO RIBEIRO DE LIMA.

4-7 ANÍSIO RIBEIRO DE LIMA.

4-8 EROTIDES RIBEIRO DE LIMA.

4-9 Dr. JOÃO BAPTISTA RIBEIRO DE LIMA, natural de Casa Branca, onde nasceu aos 15-OUT-1913. Formou-se em medicina no Rio de Janeiro e transferiu-se para São José do Rio Pardo em 1939. No dia 8-JUN-1940, em Santa Cruz, Rio de Janeiro, casou-se com ELVIRA PEREIRA, nascida em Campo Grande, Rio de Janeiro, em 9-NOV-1917.

Dr. João Baptista Ribeiro de Lima foi médico muito estimado em São José do Rio Pardo. Generoso, costumava atender gratuitamente as pessoas, fossem pobres ou amigos.

Em São José do Rio Pardo, exerceu o cargo de vice-prefeito (1963/1968) e foi provedor da Santa Casa de Misericórdia. A Câmara Municipal concedeu-lhe o título de Cidadão Rio-pardense e o Diploma Mérito Comunitário.

Ao falecer, em São José do Rio Pardo, no dia 14-JUL-1988, foi decretado luto oficial na cidade. Centenas de pessoas acompanharam o féretro, demonstrando o carinho e respeito que ele tinha da população. Seu nome foi atribuído a uma praça no Bairro Vale do Redentor, no referido município.

O casal João Baptista Ribeiro de Lima – Elvira Pereira teve a seguinte descendência:

5-1 Dr. MARCOS PEREIRA DE LIMA, nascido aos 29-ABR-1941, é médico em São José do Rio Pardo. Casado com ANA MARIA SIMAS, professora, natural de Guaranésia, Minas Gerais, onde nasceu no dia 3-JUN-1943. Tiveram:

6-1 MARINA SIMAS DE LIMA, psicóloga, nasceu em São José do Rio Pardo, aos 24-MAR-1970. Casou-se com JOÃO CARLOS VIEIRA COELHO, pais de:

7-1 LUÍSA, nascida em São Paulo, aos 23-MAR-2005.

6-2 MARCOS PEREIRA DE LIMA FILHO, nascido em Guaxupé, no dia 15-JUL-1971. Casou-se em São Paulo, com ANDRÉA DIAS MARTINS, com quem teve:

7-1 MARCOS PEREIRA DE LIMA NETO, nascido em São Paulo, no dia 6-DEZ-2004.

- 6-3 MÔNICA SIMAS DE LIMA, advogada, nasceu aos 25-OUT-1973, em São José do Rio Pardo. Casou-se com LUIZ PHILIPPE MOLINA VANA, médico, com quem teve:
- 7-1 GABRIEL DE LIMA VANA, nascido em São Paulo, no dia 21-JUL-2004.
  - 7-2 JOÃO DE LIMA VANA.
- 6-4 MARCELO SIMAS DE LIMA (*Teté*), médico, nascido em São José do Rio Pardo, no dia 17-OUT-1974. Veio a se casar em São Paulo, aos 23-OUT-2004, com BETÂNIA TORRES PEREIRA, fonoaudióloga, nascida aos 16-NOV-1976, filha de Luiz Fernando Beraldo Pereira e de Maria Teresa Barbosa Torres. Pais de:
- 7-1 TOMÁS, nascido no dia 2-ABR-2008.
  - 7-2 ALICE, nascida aos 19-MAR-2011.
- 6-5 MAURO SIMAS DE LIMA, nascido em São José do Rio Pardo, aos 25-OUT-1980. Formado em administração.
- 5-2 Dr. CIRO PEREIRA DE LIMA nasceu em 12-JUN-1942. É médico em São José do Rio Pardo. Casado com LILIAN DO CARMO MOLFI, dentista. Pais de:
- 6-1 CIRO PEREIRA DE LIMA FILHO, advogado, nascido em 18-OUT-1975, em São José do Rio Pardo. Casou-se na Igreja Matriz de São José do Rio Pardo, no dia 10-JUL-2010, com CAROLINA FERNANDES, filha de José Carlos Fernandes e de Maria Dulce Travassos.
  - 6-2 FLÁVIA MOLFI DE LIMA, juíza de direito no Estado do Paraná, nascida em São José do Rio Pardo, onde se casou, aos 28-ABR-2012, com MARCOS PESSOA DE CARVALHO, filho de João Aniceto de Carvalho Neto e de Márcia Pessoa.
  - 6-3 BRUNO MOLFI DE LIMA, piloto de avião, nascido aos 29-AGO-1981, em São José do Rio Pardo.
- 5-3 LÚCIA PEREIRA DE LIMA nasceu aos 24-MAR-1945, em São José do Rio Pardo, onde veio a se casar, no dia 2-JAN-1963, com OLYNTHO MUNIZ DANTAS, engenheiro civil, nascido em Santos no dia 18-FEV-1930, filho de Olyntho do Prado Dantas e de Amélia Muniz. Tiveram:
- 6-1 OLYNTHO DE LIMA DANTAS, advogado, nascido em São José do Rio Pardo, aos 14-JUL-1965. Casou-se em São Paulo, no dia 25-AGO-1989, com MÔNICA CARVALHO HELCIAS DE OLIVEIRA. Após se

- divorciar, casou-se, na capital paulista, aos 22-OUT-2011, com ANA CAROLINA FIORE. Do primeiro matrimônio, teve os seguintes filhos:
- 7-1 OLYNTHO DE LIMA DANTAS JÚNIOR.
  - 7-2 EDUARDO HELCIAS DE OLIVEIRA DANTAS.
- Olyntho de Lima Dantas e sua segunda mulher, Ana Carolina Fiore, tiveram:
- 7-3 MANUELA FIORE DANTAS.
- 6-2 ANA LÚCIA DE LIMA DANTAS, nascida em São José do Rio Pardo, em 11-MAR-1968, mãe de:
- 7-1 JOANA DANTAS DISSLER.
- 6-3 ANA PAULA DE LIMA DANTAS nasceu em São José do Rio Pardo, no dia 8-MAR-1970. Casou-se com ALFRED SEGURADO ILG, nascido em 9-ABR-1963, com quem teve:
- 7-1 LÉO DANTAS ILG.
- 6-4 SÉRGIO DE LIMA DANTAS, engenheiro, natural de São José do Rio Pardo, onde nasceu em 19-MAIO-1974.
- 5-4 MARCIA PEREIRA DE LIMA, natural de São José do Rio Pardo, onde nasceu em 4-SET-1953. Casou-se com LUÍS CARLOS GALVÃO, advogado, pais de:
- 6-1 FERNANDA DE LIMA GALVÃO.
  - 6-2 ANTÔNIO CARLOS DE LIMA GALVÃO.
- 5-5 CRISTINA PEREIRA DE LIMA nasceu no dia 15-OUT-1956, em São José do Rio Pardo, onde se casou, no dia 6-JAN-1978, com ANÍBAL RIBEIRO DO VALLE FILHO, engenheiro, filho de Aníbal Ribeiro do Valle (que foi prefeito de Guaxupé) e Matilde Eulália Magalhães Lessa<sup>94</sup>. Após se divorciar do primeiro marido, casou-se com Dr. PAULO GAUDÊNCIO, renomado médico psiquiatra, nascido na capital paulista aos 24-JAN-1934, filho de Álvaro Gaudêncio e de Laura Machado.
- Aníbal Ribeiro do Valle Filho e Cristina Pereira de Lima são pais de:
- 6-1 ANDRÉIA DE LIMA RIBEIRO DO VALLE, nascida em 29-ABR-1980, em São José do Rio Pardo.
- 5-6 JOÃO BAPTISTA RIBEIRO DE LIMA FILHO (Tista), publicitário, nascido em São José do Rio Pardo, aos 28-

---

<sup>94</sup> Ver a obra “*E eles também cresceram e se multiplicaram ... Os Ribeiro do Valle, da Região de São João D’El Rei às nascentes dos rios Pardo e Sapucaí*”, do Dr. José Ribeiro do Valle, p. 179, nº. 5-3., e p. 195, nº 5-3.

OUT-1959. Casou-se com KEILA RIGHI, com quem teve a filha:

6-1 KAROLINA RIGHI DE LIMA.

- 2-11 ANTÔNIO JOSÉ DE LIMA foi batizado em 13-JAN-1839, em São João Nepomuceno, veio a se casar em Casa Branca, no dia 18-FEV-1860, com RITA EMÍLIA DE SILOS, batizada em Casa Branca, em 4-JUL-1841, filha do Coronel Vicente Ferreira de Silos Pereira, *Barão da Casa Branca*, e sua primeira mulher, Antônia Maria de Oliveira<sup>95</sup>. Pais de:
- 3-1 ANTÔNIO foi batizado com 1 mês de idade, aos 30-DEZ-1860, em Casa Branca, sendo seus padrinhos: João Caetano de Lima e Antônia Maria de Oliveira.
- 3-2 MARIA DAS DORES DE SILOS LIMA, casada com seu parente JOSÉ DE PÁDUA LIMA, filho de José Antônio de Pádua e de Maria Constança de Jesus - nº. 3-1, de 2-1, de 1-1 acima.
- 3-3 ADOLFO DE OLIVEIRA LIMA, nascido no dia 23-NOV-1864 e falecido em 11-AGO-1920<sup>96</sup>. Foi casado com sua prima MARIA DO CARMO DE MELO, nascida em 22-MAR-1869 e falecida a 4-SET-1951<sup>97</sup>, filha do Coronel Luís Carlos de Melo e sua primeira mulher Francisca Amélia de Silos, sendo neta paterna do Capitão Alexandre Luís de Melo e Maria do Carmo do Monte Carmelo, bem como neta materna do Coronel Vicente Ferreira de Silos Pereira, *Barão da Casa Branca*, com Antônia Maria de Oliveira<sup>98</sup>.
- 3-4 RITA AMÉLIA DE LIMA em 1888 já estava casada com JOSÉ AUGUSTO DE CARVALHO, que, após ficar viúvo, casou-se com Maria Adélia Castro Lima, filha de José Augusto Oliveira Lima e de Rita Cecília de Castro (nº. 4-1, de 3-2, de 2-1, de 1-5 acima).
- 3-5 ANTÔNIA DE OLIVEIRA LIMA figura no inventário de sua mãe em 1888, com 20 anos de idade.
- 3-6 JOÃO DE OLIVEIRA LIMA, nascido por volta de 1871, casou-se em Casa Branca, aos 30-NOV-1889, com CRISTINA DOS SANTOS, filha de José Gonçalves dos Santos e Antônia dos Passos Silos, neta paterna do Capitão José Gonçalves dos Santos e de Iria

<sup>95</sup> “A Família Mello de São José do Rio Pardo e Região” de Maria Celina Exner Godoy Isoldi e Carlos Alberto da Silveira Isoldi Filho, publicada na Revista da ASBRAP nº. 2, p. 291, nº. 6(V) do § 10º.

<sup>96</sup> Datas constantes de seu túmulo no cemitério municipal de São José do Rio Pardo.

<sup>97</sup> Datas constantes de seu túmulo no cemitério municipal de São José do Rio Pardo.

<sup>98</sup> “A Família Mello de São José do Rio Pardo e Região” de Maria Celina Exner Godoy Isoldi e Carlos Alberto da Silveira Isoldi Filho, na Revista da ASBRAP nº. 2, p. 296, nº. V, do § 14º.

Leopoldina de Sousa Nogueira de Barros, neta materna do Coronel Vicente Ferreira de Silos Pereira, *Barão da Casa Branca*, e sua primeira mulher, Antônia Maria de Oliveira<sup>99</sup>. As testemunhas do ato nupcial foram o Barão de Mogi-Guaçu e José de Paula Lima. Com geração.

3-7 BRAULINO contava 14 anos de idade no inventário de sua mãe, em 1888.

3-8 ERNESTINA tinha 12 anos no inventário de sua mãe em 1888. Provavelmente é a mesma que foi casada com FRANCISCO LUÍS DE MELO, filho do Coronel Luís Carlos de Melo e sua primeira mulher, Francisca Amélia de Silos, neto paterno do Capitão Alexandre Luís de Melo e Maria do Carmo do Monte Carmelo, e neto materno do Coronel Vicente Ferreira de Silos Pereira, *Barão da Casa Branca*, com Antônia Maria de Oliveira<sup>100</sup>.

3-9 CECÍLIA, com 10 anos em 1888.

3-10 JOSÉ nasceu em 3-MAIO-1883, foi batizado em Casa Branca, no dia 1º-JUL-1883, sendo padrinhos: Major Urias Gonçalves dos Santos e sua esposa, Carolina Amélia de Figueiredo. Também figura no inventário da mãe.

## BIBLIOGRAFIA

BROTERO, Frederico de Barros. “*Memórias e Tradições da Família Junqueira*”, 1ª ed., São Paulo, 1957.

BROTERO, Frederico de Barros. “*Memórias e Tradições da Família Junqueira*”, 2ª ed.

CINTRA, Monsenhor Antônio Paes. “*Genealogia dos Cintras*”, Rio de Janeiro, 1949.

DAUNT, Ricardo Gumbleton. “*Os Gonçalves dos Santos de Casa Branca descendentes do Sertanista Tenente Urias Emidio Nogueira de Barros*”, in Revista do Instituto Heráldico-Genealógico, n° 8, São Paulo, 1940-1941.

DAUNT, Ricardo Gumbleton. “*O Capitão Diogo Garcia da Cruz, neto de Diogo Garcia e Julia Maria da Caridade, naturais da Ilha do Faial, e sua geração*”, in

---

<sup>99</sup> “*A Família Mello de São José do Rio Pardo e Região*” de Maria Celina Exner Godoy Isoldi e Carlos Alberto da Silveira Isoldi Filho, na Revista da ASBRAP n° 2, p. 291, n° 10(V), do § 10°.

<sup>100</sup> “*A Família Mello de São José do Rio Pardo e Região*” de Maria Celina Exner Godoy Isoldi e Carlos Alberto da Silveira Isoldi Filho, na Revista da ASBRAP n° 2, p. 296, n° V, do § 15°.

- Revista do Instituto Heráldico-Genealógico nº. 9, São Paulo, 1942-1943.
- DAUNT, Ricardo Gumbleton. “*Diogo Antônio Feijó na Tradição da Família Camargo*”, in Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, volume XLIII. Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 1944.
- FLORENZANO, Ari. “*Descendentes de Amador Bueno, o aclamado ‘Rei de São Paulo’*”, in Anuário Genealógico Brasileiro, volume VI, São Paulo, 1944.
- FLORENZANO, Ari. “*Genealogia Mineira: Taveiras*”, in Anuário Genealógico Brasileiro, volume VIII, São Paulo, 1946
- FLORENZANO, Ari. “*Genealogia Mineira: Taveiras*”, in Anuário Genealógico Brasileiro, volume X, São Paulo, 1948
- GUIMARÃES, José. “*As Três Ilhoas Contendo a descendência de Antonia da Graça*”, volume 1, 1990.
- GUIMARÃES, José. “*As Três Ilhoas Contendo a descendência de Julia Maria da Caridade*”, volume 2, 1ª parte, 1990.
- ISOLDI, Maria Celina Exner Godoy; ISOLDI FILHO, Carlos Alberto da Silveira. “*A Família Mello de São José do Rio Pardo e Região*” in Revista da Associação Brasileira de Pesquisadores de História e Genealogia - ASBRAP nº. 2, São Paulo, 1995.
- LEME, Luiz Gonzaga da Silva. “*Genealogia Paulistana*”, volume 6, São Paulo, 1905.
- MATTOS, José Américo Junqueira de. “*Família Junqueira: sua História e Genealogia*”, volumes I, II e III, Rio de Janeiro: Editora Família Junqueira, 2004.
- NOBRE, Eduardo Dias Roxo. “*Capitão Vicente e seus Descendentes*”. São José do Rio Pardo: Edição do Autor, 2001.
- ROCHA, Octavio. “*Álbum Riopardense*”. São José do Rio Pardo: Typographia Carneiro, 1917
- SILLOS, Luiz Gustavo de. Site sobre a família Silos no Brasil. [www.luizsillos.hpg.ig.com.br](http://www.luizsillos.hpg.ig.com.br), consultado em 30-MAIO-2005.
- VALLE, José Ribeiro do. “*E eles também cresceram e se multiplicaram ... Os Ribeiro do Valle, da Região de São João D’El Rei às nascentes dos rios Pardo e Sapucaí*”, São Paulo, 1982.
- VILLAS BOAS, Luís Antônio. “*Título Villas Boas*”, in CD “*Povoadores dos Caminhos do Ouro. Genealogia das Minas Gerais*”, v. 5, 2004 (coord. Marta Amato).
- “*Titulares do Império*”, in Anuário Genealógico Brasileiro, volume III, São Paulo, 1941.